

**Projeto Pedagógico do Curso
Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais**

**Modalidades presencial e
em disciplinas com 20%
da carga horária a distância**

SUMÁRIO

1 – DADOS GERAIS DA IES	05
1.1 Mantenedora	05
1.2 Mantida	05
1.3 Dirigentes Acadêmicos da Faculdade Flamingo	05
1.4 Missão, Visão e Valores da IES	06
2 – DADOS GERAIS DO CURSO	07
2.1 Atos Legais do Curso	07
2.2 Histórico de atualização do PPC	07
2.3 Conceitos ENADE e Avaliações Externas	08
2.4 Coordenador do Curso	08
2.5 Composição do NDE – Núcleo Docente Estruturante	08
2.6 Dados do Colegiado	08
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	09
3- DIRETRIZES LEGAIS E DE ÓRGÃOS DE ENTIDADES RELEVANTES AO CURSO	09
4-JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO - CONTEXTUALIZAÇÃO DO MERCADO E DO PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO PÚBLICO-ALVO	11
5- OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO	12
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	14
6-ESTRUTURA CURRICULAR	14
6.1 Representação Gráfica da Concepção do Curso	15
6.2 Matriz do curso	16
6.2.1 Perfil de Formação	18
Eixo Técnico	18
Eixo Integrador	18
Eixo Apoio Pedagógico	18
Eixo Humanidades	19
6.3 Concepção dos componentes curriculares	19
6.3.1 As atividades não-presenciais para integralização da hora-aula	19

6.3.2 Disciplinas optativas/eletivas	19
6.3.3 Formação em Cultura Afro-Brasileira, Temática Indígena, Meio Ambiente e Direitos Humanos	20
6.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso	20
6.3.5 Atividades Complementares	20
6.3.6 Estágio Curricular Supervisionado	20
6.4 Esqueleto de competências e habilidades	21
6.5 Planos de Ensino	22
6.6 Desenvolvimento Acadêmico-Profissional	84
7 - METODOLOGIA DE ENSINO	85
7.1 Material didático	86
7.2 TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem	87
7.3 Avaliação da Aprendizagem	88
7.3.1 Avaliação modalidade presencial e a distância	89
7.3.2 Para disciplinas na modalidade a distância	90
7.4 Avaliação nos Polos de Educação a Distância	91
7.5 Avaliação de ensino	91
7.6 Calendário Acadêmico	91
8- INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	92
8.1 Salas de aula	92
8.2 Laboratórios de Informática	92
8.3 Biblioteca	92
8.4 Recursos humanos	93
8.5 Canais de comunicação	93
9-POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	94
10 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO	96
10.1 Forma de Acesso ao Curso	96
10.2 Apoio ao Discente no Âmbito do Curso	96
10.3 Informações gerais do curso ao discente	97
10.4 Política de atendimento a portadores de necessidades especiais	97

11 - GESTÃO DO CURSO	99
11.1 Participação dos colegiados	101
11.2 Formação Andragógica de Professores	101
11.3 Equipe pedagógica para as disciplinas e curso na modalidade EAD	101
11.4 Infraestrutura para a equipe acadêmica	102

1 – DADOS GERAIS DA IES

1.1 Mantenedora

Mantenedora/Razão Social: Flamingo 2001 – Curso Fundamental

Endereço: Rua George Smith, 122 – Lapa - 05.074-010 - São Paulo – SP

CNPJ: 62.704.317/0001-66

Registro Jurídico: Categoria Administrativa Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos

Registro em Cartório: Sociedade Civil com contrato social inscrito e registrado em 07 de novembro de 1969, no 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, nº 1009327 (19.628), Livro A, nº 43.

Representante da Mantenedora

Francisco Assis de Carvalho Pinto – CPF: 048.252.508-82

Início do mandato 01/11/1969 – final do mandato: indeterminado

Representante Legal

Mateus Stefanutto Pinto

Início do mandato: 01/07/2019 - final do mandato: indeterminado

1.2 Mantida

Campus Lapa – Endereço Sede

Unidade Acadêmica - Pólo EaD

62.704.317/0001-66

Endereço: George Smith, 122 – Lapa – São Paulo – CEP: 05074-010

Campus Perdizes - Pólo EaD

CNPJ: 62.704.317/0005-90

Endereço: Av. Francisco Matarazzo, 913 - Água Branca - São Paulo - 05001-000

Transferência de sede Processo SEI nº 23000.036493/2018-59

Atos legais da Mantida

Recredenciamento: Portaria nº 638 de 18/05/2012, publicada no DOU de 21/05/2012

Credenciamento EaD: Portaria nº 648 de 18/07/2016, publicada no DOU de 19/07/2016

Renovação de Recredenciamento em trâmite: processo e-MEC nº 201814739

Recredenciamento EaD em trâmite: processo e-MEC nº 202004667

1.3 Dirigentes Acadêmicos da Faculdade Flamingo

Érica Stefanutto Pinto Ardito – Diretora Geral e Acadêmica

Data de início do mandato: 01 de janeiro de 2021

Data de término de mandato: indeterminado

Resolução interna da divulgação do mandato: RI 01/2021

Alessandro Augusto Pereira – Diretor Geral e Acadêmico

Data de início do mandato: 23/01/2019

Data de término de mandato: 01/01/2021

Resolução interna de divulgação do mandato para Gerência Acadêmica: Resolução Interna nº 29 de 01/09/2017

Data de início do mandato: 1º semestre de 2017

Data de término de mandato: indeterminado

Resolução interna de alteração da nomenclatura do cargo: Resolução Interna nº 12 de 30 de outubro de 2018

João Paulo Alqueres – Diretor Geral

Data de início do mandato: 24/03/2017

Data de término de mandato: 23/01/2019

Resolução interna de divulgação do mandato: Resolução Interna nº 25 de 23/03/2017

1.4 Missão, Visão e Valores da IES

Missão

A Faculdade Flamingo tem como missão proporcionar aos alunos, por meio de uma educação responsável e significativa, a possibilidade de ascensão na pirâmide social a partir do desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

Esta missão alicerça-se, portanto, no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, com foco especial nas necessidades regionais.

A atividade educacional é promovida visando à produção e difusão do conhecimento dos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social da sua região de inserção, bem como o desenvolvimento pessoal dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Visão

Aumentar nossos negócios ao mesmo tempo em que transformamos a vida das pessoas da base da pirâmide social por meio da educação..

Valores

Os valores da Faculdade Flamingo são expressos por seus membros em ações do dia-a-dia, seja para realização das atividades administrativas, seja na preparação das atividades pedagógicas. Os valores são:

- Sustentabilidade Empresarial Social;
- Compromisso com a Qualidade;
- Clareza nas Responsabilidades;
- Transparência;
- Aprendizado Continuado;
- Trabalho em Equipe;
- Olhar Humano.

2 – DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: **Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais**

Enquadramento do curso no Catálogo Nacional dos cursos de tecnologia: **Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais** – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Tipo do Curso : **Tecnologia**

Título ao egresso: **Tecnólogo em Processos Gerenciais**

Regime: **Modular - Semestral**

Duração do curso: mínima: **2 anos** - máxima: **4 anos**

Carga horária mínima para a integralização do curso - **1600 horas (horas-relógio)**

Modalidade Presencial

Campus Lapa

Código do Curso no e-MEC: **1258098** Unidade de Funcionamento: **Lapa**

Endereço: **Rua George Smith, 122 – 05074-010 – São Paulo - SP**

Vagas e turnos autorizados por ano:

Unidade Lapa: **100 vagas** (Matutino - 50 vagas e Noturno - 50 vagas)

2.1 Atos Legais do Curso

Campus Lapa

Autorização: **Portaria nº 209 de 27/03/2014 publicada no DOU 30/01/2004**

Reconhecimento: **Portaria nº 1340 de 15/12/2017 publicada no DOU 18/12/2017**

2.2 Histórico de atualização do PPC

- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 14/2015
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 08/2016
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 03/2018
- Atualização integral do PPC com inserção das diretrizes EaD e Alteração Curricular publicada em Resolução interna nº 18/2018 de 30/10//2018
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 06/2019
- Ofício Portaria 343 enviado ao MEC em 27/03/2020 – Substituição de aulas presenciais – COVID 19
- Ofício Portaria 1038 enviado ao MEC em 20/05/2021 – Substituição de aulas presenciais – COVID 19
- RI 05/21 – Comunicar procedimentos institucionais de atualização no Ministério da Educação - MEC e sistema e-MEC
- Atualização dos PPCs em 1º sem 2021 - Dados Gerais da IES e Curso, texto sobre o contexto de oferta para a modalidade a distância, sobre avaliação da Aprendizagem, atualização da matriz curricular na disciplina Diagnóstico Estratégico e Análise Sistemática.

2.3 Conceitos ENADE e Avaliações Externas

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	1	-	-	-
2017	-	-	4	-

2.4 Coordenador do curso

Profª Ms. Elida Pereira Macedo

Data de início do mandato: 01 de março de 2021

Data de término de mandato: indeterminado

Regime de trabalho: Integral

Resolução interna de divulgação do mandato para Coordenação de Curso: Resolução Interna nº 04/21 de 02 de março de 2021.

Profº Dr. Said Yusuf Abu Lawi

Data de início do mandato: 23 de outubro de 2018

Data de término de mandato: 28/02/2021

Regime de trabalho: Integral

Resolução interna de divulgação do mandato para Coordenação de Curso: Resolução Interna nº 12/18 de 30/10/2018

2.6 Composição do NDE – Núcleo Docente Estruturante

A composição do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais buscou a representatividade dos diferentes eixos que estruturam a matriz de competências do curso, são eles: Eixos técnico e integrador - relativos às competências essencialmente técnicas, eixo de apoio pedagógico - relativo às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática - que objetiva contribuir para a melhoria da compreensão e produção de textos e a consolidação da formação em matemática, eixo Humanidades, que abarca as competências generalistas e as socioemocionais indicadas pelo Fórum Econômico Mundial como essenciais para o colaborador do século XXI e do eixo metodológico em Ensino a Distância.

Além das representatividades dos eixos, prezou pela mescla entre tempo de experiência na docência do ensino superior, professores com vasta experiência na docência com outros com experiências em torno de 5 anos a fim de permitirem um diálogo entre inovação e expertise, assim como considerou experiência no ensino a distância. Valorizou-se que ao menos 60% dos integrantes apresentasse significativa experiência profissional na área do curso.

2.7 Dados do Colegiado

De acordo com o Regimento Acadêmico, o colegiado de curso é representado por todos os docentes que atuam no curso e dois discentes regularmente matriculados no curso e é presidido pelo coordenador de curso.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento que relata as concepções e práticas que estão direta e indiretamente relacionadas à qualidade do processo de ensino e aprendizagem do curso. Ele documenta o planejamento do que se quer realizar no âmbito educacional.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é elaborado, coletivamente, contando com a participação ativa dos docentes, discentes, coordenação e integrantes do mercado de trabalho, levando em consideração uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação da Graduação Tecnológica e sua relação com a sociedade e, sobretudo, com a preocupação sobre o tipo de indivíduo e profissional que se quer formar.

Trata-se de um documento que é visto como um processo em contínua construção, avaliação e reelaboração.

Tem como alicerce a Legislação Educacional vigente, o Projeto Pedagógico e de Desenvolvimento Institucional, além da observação e pesquisa daquilo que o mercado de trabalho necessita e exige de um profissional na área.

O foco do curso, ainda mais sendo em Tecnologia, deve estar voltado às discussões, demandas e necessidades do mercado de trabalho atual e para isto a equipe pedagógica, formada pelo coordenador do núcleo e do curso e pelos professores, devem estar envolta às mais atuais e relevantes informações associadas ao seu curso. Daí a preferência por integrantes da equipe pedagógica com significativa experiência no mercado, discussões continuadas sobre a área em que o curso está associado, acompanhamento dos eventos, periódicos e artigos atuais da área, contato próximo com profissionais da área, inclusive em convite para palestras e debates na Faculdade.

3-DIRETRIZES LEGAIS E DE ÓRGÃOS DE ENTIDADES RELEVANTES AO CURSO

O PPC está de acordo com as seguintes diretrizes:

- Lei de Diretrizes e Base 9394 considerando suas atualizações <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96#art-40>
- Decreto n. 9.235/2017 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica
- Portaria Normativa nº 742, de 02 de agosto de 2018, Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Portaria Normativa MEC n. 23/2017 Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Resolução CNE nº 01 de 11/03/2016 - Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- Decreto nº 5622 de 19/12/2005 - Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394 (Ead), de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia ano 2016 – 3ª edição
- Edital mais recente de competências e conteúdos para o ENADE - PORTARIA Nº 461, DE 30 DE MAIO DE 2018 http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2018/portaria_n461_30052018_tecnologia_em_processos_gerenciais_enade2018.pdf
- CNE/CP3 de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia
- Portaria nº 1134 de 10/10/2016 que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 trata sobre a possibilidade de 20% a distância para cursos na modalidade presencial.
- Parecer 261/2006 que trata da complementação da hora-aula em hora-relógio.
- Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 que trata sobre a oferta de Libras.

- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental

4 - JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO - CONTEXTUALIZAÇÃO DO MERCADO E DO PÚBLICO-ALVO

Conforme apresentado nas pesquisas feitas pelo Guia da Carreira (2015), o tecnólogo em Processos Gerenciais é um profissional valorizado no mercado de trabalho por possuir habilidades analíticas e estratégicas fundamentais para que as empresas se mantenham competitivas. É um profissional que se caracteriza por apresentar um perfil dinâmico, com capacidade de negociação e articulação.

Mesmo sendo um profissional em falta no mercado, o nível de exigência para os tecnólogos em Processos Gerenciais é grande. Assim, o profissional deve investir em um curso de qualidade para que possa conquistar seu espaço.

No Brasil, o segmento das micro e pequenas empresas oferece grande potencial de empregabilidade e de ações empreendedoras. Assim, o tecnólogo tem a opção de abrir um negócio próprio. Além disso, pode optar por trabalhar em empresas de consultoria e ainda buscar o setor público, que também oferece muitas oportunidades de atuação e contrata profissionais para atuar na gestão pública.

A região sudeste, junto com a região sul, oferece as melhores oportunidades. São Paulo lidera o ranking de empregabilidade por concentrar o maior mercado no cenário nacional. A maioria das empresas contrata o graduando como trainee e é comum que a contratação seja formalizada após a conclusão do curso.

Como a atuação do tecnólogo em Processos Gerenciais é bastante ampla, esse profissional se faz necessário em todo tipo de empresa- fabril, comercial, de serviços, agronegócio, etc, sendo capaz de atuar nas áreas administrativas ligadas à logística, recursos humanos, finanças e marketing.

Diante desse contexto, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Flamingo vem preencher a demanda de vagas que buscam profissionais qualificados. Em particular, a Zona Oeste da cidade de São Paulo, local onde se encontram as duas Unidades Acadêmicas da Faculdade Flamingo, apresenta alto índice de empresas e de oportunidades de trabalho.

Dados de pesquisa realizada pelo Semesp revelaram que 93% de profissionais que frequentaram IES privadas, 72% receberam acréscimo salarial após sua graduação. Reconhecendo a importância da formação profissional em nível superior para a entrada e/ou permanência no mercado de trabalho, a Faculdade Flamingo facilita o acesso de estudantes das classes sociais menos favorecidas ao ensino superior.

5 - OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Flamingo tem por objetivos gerais a formação de um profissional que conheça os principais aspectos de gestão de uma empresa, sendo capaz de ajudar no desenvolvimento de planos de negócios, trabalhar na área de recursos humanos, monitorar suprimentos, armazenamento e movimentação de materiais e colaborar na tomada de decisão corporativa.

A carga horária do curso Tecnólogo em Processos Gerenciais atende a resolução CNE/CP3 de 18 dezembro de 2002 e o Parecer CNE/CES 436/2001 de 02.abril de 2001 e está distribuída em disciplinas ofertadas ao longo de 04 (quatro) semestres.

O curso busca formar um profissional com caráter de articulador e negociador, de forma que possa atuar na área de coordenação ou implementação de rotinas administrativas nas empresas públicas e privadas. O curso proporciona uma visão global das organizações empresariais públicas e privadas e instrumentaliza o egresso a intervir de forma competente na sua gestão, de forma a trabalhar para o seu sucesso.

O curso oferece conhecimento dos principais métodos e instrumentos que possibilitem ao profissional ser capaz de controlar processos administrativos, produzindo relatórios gerenciais e apoiando administradores visando os melhores resultados nas organizações. Dentre os objetivos está o de formar um tecnólogo empreendedor, crítico, reflexivo e capaz de enfrentar as incertezas, tomar decisões ágeis, solucionar problemas, liderar pessoas, sempre pautado pela ética profissional e comprometido com as questões sociais e ambientais mundiais, nacionais e locais.

Além disso, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais possui como objetivos específicos:

- Proporcionar uma sólida formação humanístico-técnico-científica orientada à compreensão dos conceitos da Administração Geral como base da estrutura empresarial;
- Fornecer conhecimento das principais abordagens dentro dos vários processos administrativos, visando a implantação de rotinas que garantam a qualidade;
- Contribuir para que o aluno atue como um profissional capaz de tomar decisões em realidades econômicas favoráveis e desfavoráveis para a organização em que atua;
- Proporcionar uma formação crítica e reflexiva que lhe dê condições de apresentar capacidade de articulação, influenciando positivamente as negociações estratégicas da organização;
- Estimular no aluno o espírito empreendedor para que possa desenvolver negócios com responsabilidade social e ambiental.

Perfil do Egresso

A Faculdade Flamingo se propõe a empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Prima pela formação integral do indivíduo capaz de julgar e tomar decisões pautadas numa visão crítica, humanística e sistêmica e permeadas pelos valores de ética e responsabilidade socioambiental.

Dessa forma, o perfil de um aluno egresso da Faculdade Flamingo caracteriza-se pelas seguintes competências e habilidades:

- Sólida formação geral embasada nos conhecimentos científicos, tecnológicos e de gestão organizacional e voltada para a valorização da complexidade das relações e das demandas sociais, sob a ótica da sustentabilidade;
- Competência na leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos, utilizando-se, adequadamente, das linguagens verbais e não verbais;
- Entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes;
- Atitude crítica, responsável e criativa em relação às questões sociais, com vistas à identificação e à resolução de problemas, compreendendo sua profissão como uma forma de inserção e intervenção na sociedade, tendo por base a comunidade regional;
- Compreensão e avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias, incorporando às tomadas de decisão a conciliação dos preceitos da sustentabilidade (econômica, social e ambiental);

- Disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais;
- Capacidade de utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, deles derivando condutas pessoais e profissionais responsáveis, justas e éticas;
- Capacidade de autoanálise tendo em vista o aprimoramento de seu conhecimento e de suas relações interpessoais.

Pensando especificamente no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais o egresso deve estar apto a:

- Planejar, organizar, gerenciar e implementar processos em organizações de pequeno e médio porte, visando a melhoria de resultados.
- Analisar cenários e realizar o diagnóstico de problemas gerenciais, visando promover a lucratividade e competitividade das empresas.
- Identificar as inter-relações entre as diferentes áreas, associando-as aos resultados da empresa e avaliando as possibilidades de aprimoramento.
- Avaliar a concorrência para definir estratégias de marketing e vendas de produtos ou serviços.
- Elaborar e implementar planos de negócios com vistas à abertura de novos negócios.
- Atuar na área administrativa, de recursos humanos, de marketing, de logística, entre outras, de micro, pequenas e médias empresas.
- Trabalhar como assessor ou prestar consultoria em processos gerenciais como profissional autônomo.
- Reconhecer os problemas corporativos, equacionar soluções e participar do processo da tomada de decisão.
- Desenvolver atividades gerenciais analisando criticamente as organizações e identificando oportunidades e ameaças.
- Trabalhar para a elevação dos padrões de qualidade dos processos organizacionais.
- Aplicar, no processo de gestão e tomada de decisão, conhecimentos relacionados às áreas de Recursos humanos, Marketing, Produção e Logística.
- Desenvolver a capacidade de negociação e de trabalho em equipe e participar do planejamento organizacional, atuando em equipes multidisciplinares.
- Compreender o meio social, político, econômico, cultural e gerencial no qual está inserido e tomar decisões considerando os valores de sustentabilidade financeira, social e ambiental e de ética profissional.

Áreas de Atuação e Funções do Egresso

No mercado de trabalho o tecnólogo em Processos Gerenciais elabora e implementa planos de negócios utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos humanos. A habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos são requisitos importantes para este profissional.

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais da Faculdade Flamingo poderá atuar na área administrativa ligada aos recursos humanos, marketing, produção, vendas, logística, entre outras, de micro, pequenas e médias empresas, trabalhar como assessor ou prestar consultoria em processos gerenciais, atuar em órgãos públicos municipais, estaduais ou federais, administrar e gerenciar organizações do terceiro setor (não governamentais), além de abrir e gerenciar seu próprio negócio.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

6 - ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso foi delineada a partir das diretrizes curriculares e a concepção do curso em relação ao perfil do egresso almejado.

A concepção da matriz curricular vem ao encontro do que uma das maiores empresas mundiais de inovação, a IDEO, chama de Desenvolvimento Profissional em T onde o aluno ao mesmo tempo desenvolve as competências generalistas e específicas do curso, eixo vertical, e competências socioemocionais, eixo horizontal, indicadas pelo Fórum Econômico Mundial como sendo essenciais para o colaborador do século XXI.

O Curso está estruturado com carga horária total de 1600 horas (em hora-relógio), dividida em quatro módulos de 400 horas, com duração semestral, que poderão ser cursados em qualquer ordem, sem pré-requisitos entre si.

Cada módulo agrupa o trabalho com habilidades com um viés de formação agrupando um conjunto de competências, que na somatória dos módulos alcançará o perfil do egresso desejado. Ao final de cada módulo propicia ao aluno receber certificação intermediária relativa às competências adquiridas.

Os módulos estão formatados:

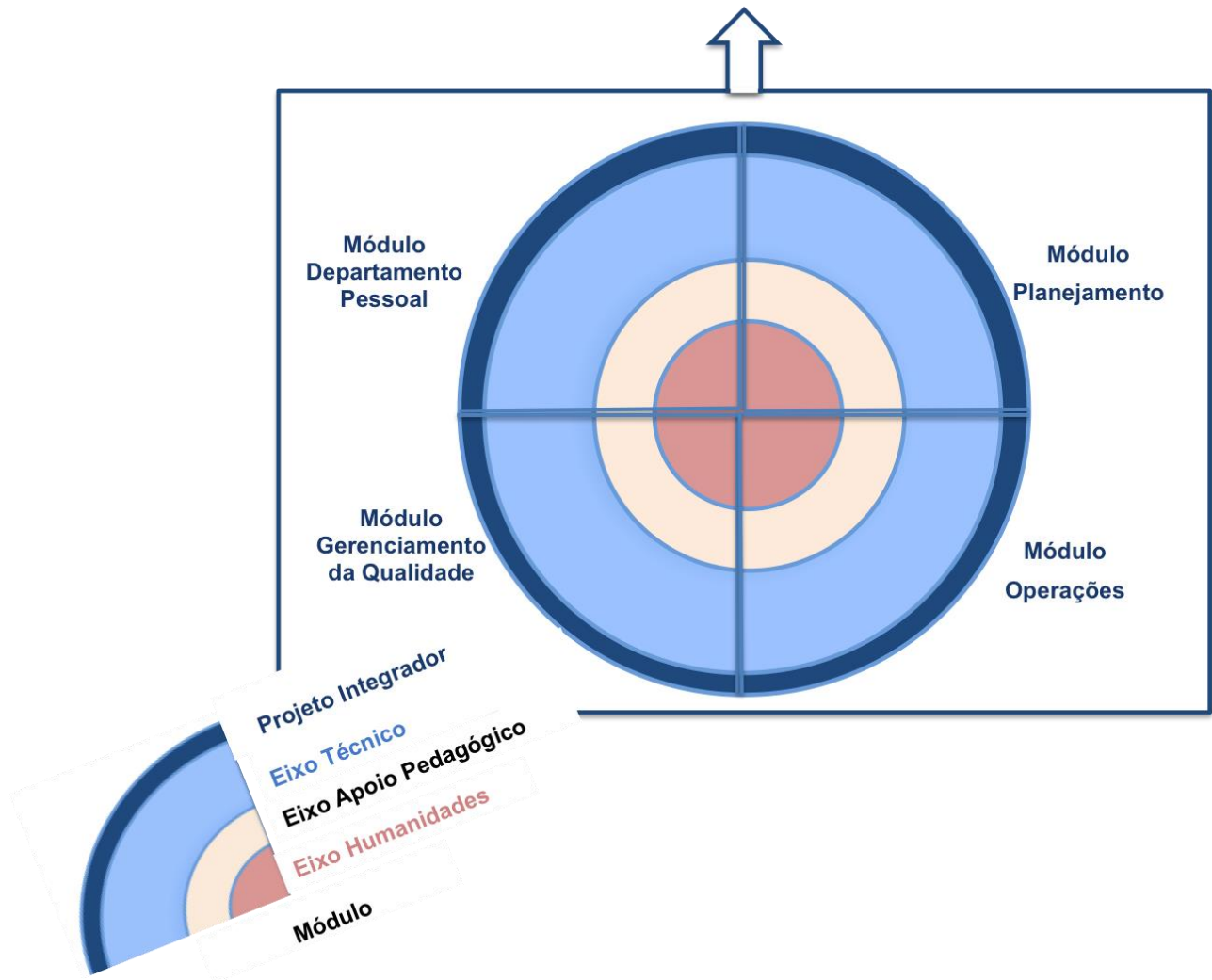
- com até quatro disciplinas de formação profissional associadas aos objetivos do módulo,
- disciplina do eixo Humanidades relacionada diretamente à formação delineada no Fórum Econômico Mundial,
- disciplinas de apoio pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática
- projeto integrador com a finalidade de desenvolver atividade que integre e contextualize os conteúdos-chaves das disciplinas de formação do módulo.

A flexibilidade propiciada por módulos sem pré-requisitos entre si facilita:

- a explicitação das competências a serem desenvolvidas em cada módulo;
- a compreensão dos objetivos e o envolvimento esperado no curso tanto pelos alunos quanto pelos professores;
- a interação entre alunos de diferentes turmas, possibilitando uma troca mais rica de conhecimentos e networking;
- as atualizações, no decorrer do curso, dos conteúdos em relação ao mercado, já que um componente curricular não se caracteriza pré-requisito dos seguintes;
- a emissão de certificações intermediárias, conforme as competências, habilidades e atitudes enfocadas no módulo, colaborando para a valorização e/ou inserção do aluno no mercado de trabalho, ao longo do curso;
- oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.
- validação das competências e habilidades já adquiridas pelo aluno na sua formação profissional e de estudos anteriores ao ingresso no curso.

6.1 Representação gráfica da concepção do curso

Perfil do Egresso do Tecnólogo em Processos Gerenciais



6.2 Matriz do curso

Módulo/ Certificação Intermediária	Eixo	Disciplina	Ch*(hora-relógio)
Planejamento	Eixo Técnico	Diagnóstico Estratégico	60
	Eixo Técnico	Análise Sistemica	60
	Eixo Técnico	Visão de Mercado	60
	Eixo Técnico	Gestão e Análise de Custos	60
	Eixo Técnico	Projeto Integrador Planejamento	100
	Eixo Integrador	Humanidades	20
	Eixo Humanidades	Português	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	400
Operações	Eixo Técnico	Gestão de operações	60
	Eixo Técnico	Gestão de Projetos	60
	Eixo Técnico	Liderança e Trabalho em Equipe	60
	Eixo Técnico	Gestão Financeira	60
	Eixo Integrador	Projeto Integrador Operações	100
	Eixo Humanidades	Humanidades	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	400
Departamento Pessoal	Eixo Técnico	Rotinas de Departamento de Pessoal	60
	Eixo Técnico	Legislação Trabalhista	60
	Eixo Técnico	Gestão de Cargos e Salários	60
	Eixo Técnico	Gestão de Benefícios	60
	Eixo Integrador	Projeto Integrador Departamento Pessoal	100
	Eixo Humanidades	Humanidades	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	400
Gerenciamento da Qualidade	Eixo Técnico	Gestão da Qualidade Total	60
	Eixo Técnico	Gestão da Cadeia de Suprimentos	60
	Eixo Técnico	Gestão da Produção	60
	Eixo Técnico	Saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho	60
	Eixo Integrador	Projeto Integrador Gerenciamento da Qualidade	100
	Eixo Humanidades	Humanidades	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Português	20
	Eixo Apoio Pedagógico	Matemática	20
		Total de horas no Semestre	400
	D Optativa	Libras - Língua Brasileira de Sinais	60
		ch total do curso	1600

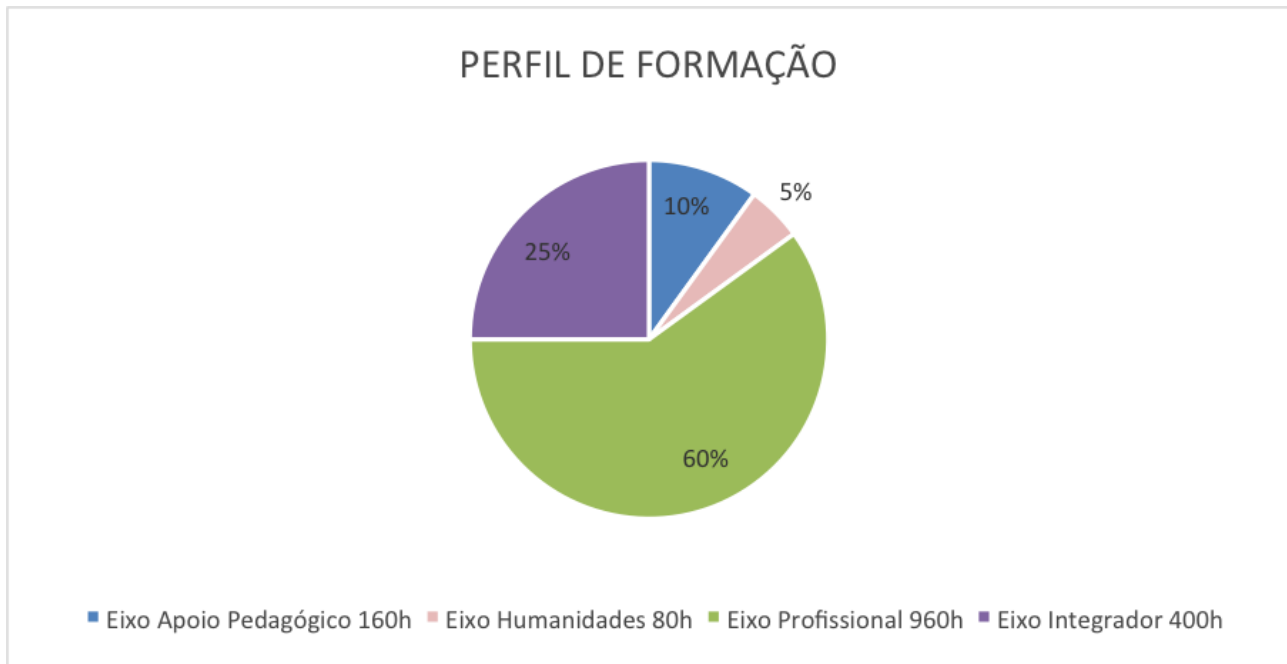
D Humanidades	Inteligência Emocional nas Organizações	20
D Humanidades	Comunicação e Negociação	20
D Humanidades	Criatividade e Inovação	20
D Humanidades	Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas Complexos	20
D Humanidades	Julgamento e Tomada de Decisões	20
D Humanidades	Planejamento da Carreira e Gestão de Pessoas	20
D Humanidades	Ética e Cidadania	20
D Humanidades	Filosofia, Sociologia e Antropologia	20
D Humanidades	Educação Ambiental	20
D Humanidades	Pensamento Político	20

D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Fonética e Fonologia	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Ortografia	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Morfologia	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Sintaxe	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Pontuação	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Semântica	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Estilística	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Textos: dissertativo, narrativo e descritivo	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Compreensão de textos	20
D Apoio Pedagógico	Língua Portuguesa – Redação Oficial	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Análise Combinatória	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Juros Simples e Compostos	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Noção de Função	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Probabilidade	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Progressão Aritmética	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Progressão Geométrica	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Estruturas Lógicas	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Tabela Verdade	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Lógica de Argumentação	20
D Apoio Pedagógico	Matemática – Problemas de Raciocínio Lógico	20
D Apoio Pedagógico em EAD	Aprendendo na modalidade a distância	20

6.2.1 – Perfil de formação

Com base nas diretrizes nacionais (CNE/CP nº 3 de 18.dezembro de 2002) para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, a matriz curricular foi concebida por eixos: Eixo Técnico, Eixo Integrador, Eixo de Apoio Pedagógico e Eixo Humanidades.

Representação gráfica do perfil de formação



Eixo Técnico

Abarcam os conteúdos, competências e habilidades essenciais à formação de um tecnólogo em Gestão Financeira.

Eixo integrador

Tem como finalidade desenvolver atividade que integre e contextualize os conteúdos-chaves das disciplinas de formação do módulo

Para a modalidade Presencial

De caráter teórico-prático, o projeto integrador é ofertado de forma híbrida, considerando o processo de pesquisa desenvolvido na modalidade à distância e as discussões e produções práticas presenciais.

Eixo Apoio Pedagógico

Formado por disciplinas básicas que contribuem para a melhoria da expressão em língua portuguesa, consolidação da formação em matemática e contabilidade. São as disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática.

São ofertadas uma a cada módulo - podendo ao aluno optar dentre as oito disciplinas de cada área, de acordo com seu interesse imediato.

As demais disciplinas o aluno poderá cursá-las como optativas adicionais à carga horária mínima à integralização do curso.

Para a modalidade Presencial

As disciplinas desse eixo são ofertadas na modalidade a distância, com enfoque para a autoaprendizagem, conta com recursos didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES e com a mediação de tutores.

Com base na Portaria nº 1134 de 10/10/2016 a carga horária não ultrapassa 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso centrada na autoaprendizagem e vem representada na matriz curricular.

Eixo Humanidades

São disciplinas relacionadas diretamente à formação delineada no Fórum Econômico Mundial de 2016.

São disponibilizadas oito disciplinas para que o aluno opte por quatro, uma a cada módulo, de acordo com seu interesse imediato. As demais disciplinas o aluno poderá cursá-las como optativas adicionais à carga horária mínima à integralização do curso.

Para a modalidade Presencial

As disciplinas desse eixo são ofertadas na modalidade a distância, com enfoque para a autoaprendizagem, conta com recursos didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES e com a mediação de tutores.

Com base na Portaria nº 1134 de 10/10/2016 a carga horária não ultrapassa 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso centrada na autoaprendizagem e vem representada na matriz curricular.

6.3 Concepção dos Componentes Curriculares

6.3.1 As atividades não-presenciais para integralização da hora-aula

Na modalidade presencial, atendendo ao Parecer 261/2006, que delibera sobre a hora-aula e carga horária do curso serem mensuradas em horas (de 60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, para integralização das disciplinas, os alunos são orientados a desenvolver atividades programadas pelos professores que colaboram para a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pertinentes à disciplina, módulo e curso.

Conforme previsto no Parecer, além do momento de aula expositiva, completam a hora-aula: atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica e trabalhos individuais e em grupo.

6.3.2 Disciplinas optativas/eletivas

Em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, assim como em sintonia com os princípios da educação da Faculdade Flamingo, baseados na inclusão social e no respeito às diferenças, os Cursos de tecnologia e bacharelado da Faculdade Flamingo prevêem a oferta da disciplina optativa de Libras.

Para além da adequação legal, a proposta de oferta da disciplina de Libras vem ao encontro do perfil traçado ao egresso, ao valorizar a importância da inclusão social nas empresas acreditando que, paulatinamente, os profissionais dos diferentes segmentos terão em suas equipes ou como participantes em treinamentos deficientes auditivos; além de contribuir para o egresso relacionar-se, de forma inclusiva, com a comunidade em geral.

Os alunos que optarem pela realização dessa disciplina terão, em seu histórico, o registro da carga horária cumprida como disciplina optativa e esta será acrescida na carga horária total do curso.

Os alunos contam também com a oferta de um roll de disciplinas dos eixos apoio pedagógico e

humanidades a serem cursadas optativamente.

A escolha pela realização desta disciplina não implicará em dispensa de qualquer outra disciplina ou componente curricular obrigatórios constantes na matriz do curso.

6.3.3 Formação em Cultura Afro-Brasileira, Temática Indígena, Meio Ambiente e Direitos Humanos

Atendendo à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e vindo ao encontro da missão e valores institucionais, bem como do perfil do egresso, o curso abarca, transversalmente, a questão da Educação das relações étnico-raciais, objetivando a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, no exercício de suas relações interpessoais e de liderança.

A disciplina Ética e Cidadania assume em seus objetivos específicos o desenvolvimento e aprofundamento desta questão.

Atendendo ao Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, o curso abarca os preceitos da educação ambiental de modo transversal, contínuo e permanente. A disciplina Educação Ambiental, do eixo Humanidades, apresenta explicitamente os conteúdos em questão, promovendo a sensibilização, informação e orientação para práticas sustentáveis em seus três pilares: social, financeiro e ambiental.

6.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso

De acordo com o projeto do Curso, o TCC não é componente curricular obrigatório para a integralização do curso.

No decorrer do curso, contribuindo para a quantidade de formação profissional, são previstas por algumas disciplinas as diretrizes e práticas de utilização da metodologia científica adequada à elaboração de trabalhos monográficos ou de pesquisa, com temática pertinente ao conjunto de conhecimentos construídos durante o curso.

6.3.5 Atividades Complementares

De acordo com o Projeto do Curso, o envolvimento do aluno em atividades complementares é opcional, entendendo que a obrigatoriedade conflitaria com a disponibilidade dos alunos trabalhadores e dificultaria a conclusão do curso em dois anos.

Toda a equipe docente entende que as atividades complementares promovem o desenvolvimento de uma práxis interdisciplinar, garantindo a articulação teoria-prática, propiciando vivências de enriquecimento curricular relacionadas à área de atuação profissional e por esta razão incentiva o envolvimento dos alunos em atividades, experiências e discussões extraclasse que corroborem para a sua formação profissional.

6.3.6 Estágio Curricular Supervisionado

Regulamentado pela Lei N.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Para o Curso, o estágio é atividade não obrigatória.

Mesmo não sendo obrigatório, o estudante é estimulado a envolver-se, uma vez que propicia vivenciar a realidade do mercado através do conhecimento das diferentes áreas e das empresas e mesmo não

havendo, necessariamente, um programa ou cronograma pré-estabelecido, a Faculdade garante o compromisso de acompanhamento e orientação por professor selecionado.

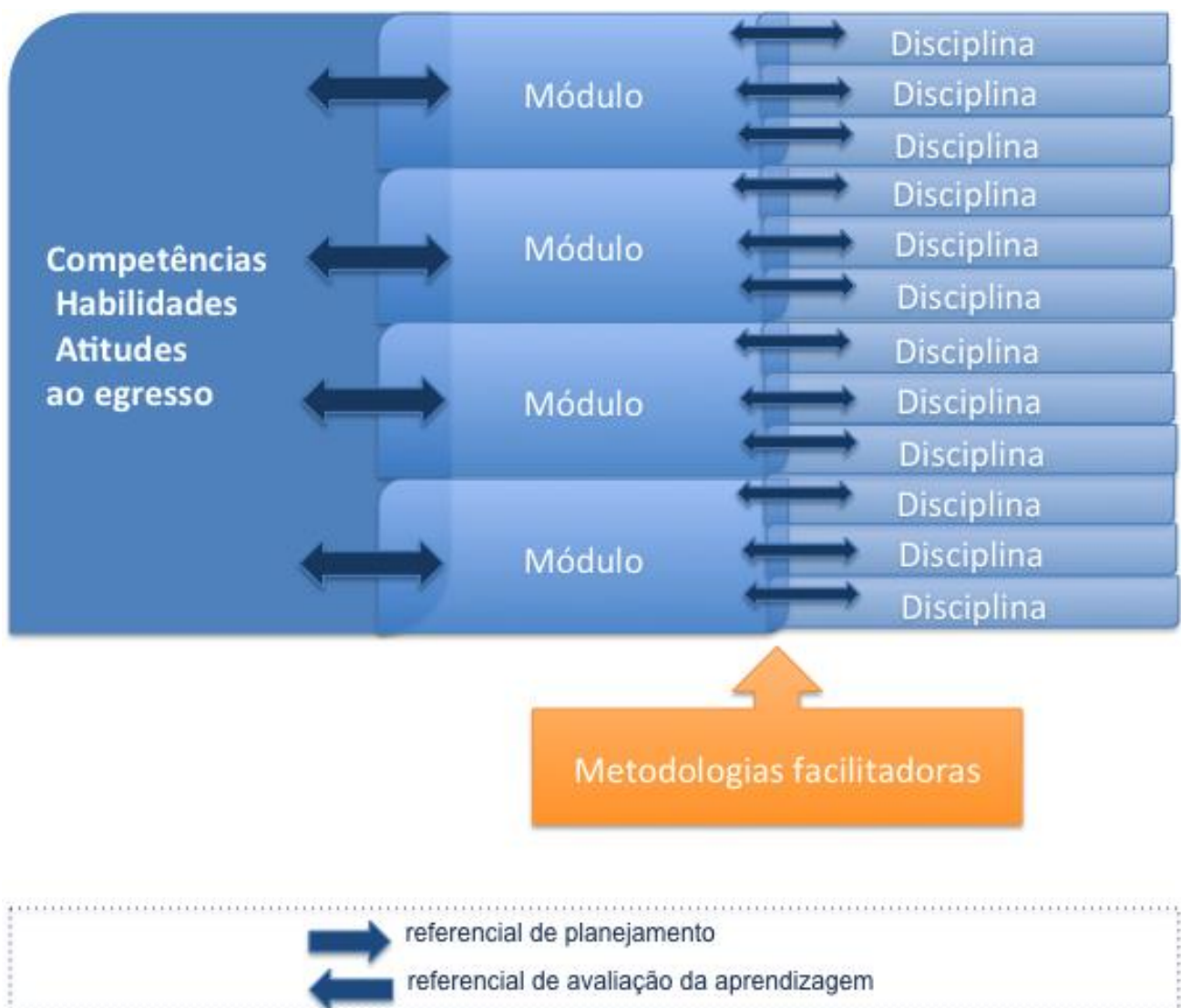
Como determinado pela Lei, o estágio poderá ser realizado em instituição privada ou pública, bem como em atividades associadas a profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

Quanto à área ou tipo de atividade com as quais o aluno irá se envolver, inicialmente não há uma restrição ou imposição de alguma área específica. É importante que as atividades a serem desenvolvidas e vivenciadas pelo aluno possam contribuir para a sua formação profissional.

6.4 Esqueleto de competências e habilidades

A Estrutura Curricular pauta-se na concepção de que as competências, habilidades e atitudes delineados como perfil do egresso são resultado da somatória dos aprendizados adquiridos em cada módulo.

Daí a imprescindibilidade de a equipe acadêmica ir construindo um esqueleto de competências e habilidades claros e objetivos a fim de orientar o enfoque de ensino e aprendizagem de cada módulo.



6.5 Planos de Ensino

Os planos de ensino, quando atualizados e deferidos pelo NDE, são inseridos nesse PPC, indicada a data de atualização.

MÓDULO PLANEJAMENTO

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Ementa

Apresentar a importância do diagnóstico e a estrutura organizacional, políticas e procedimentos, lideranças, relações organizacionais e desvios de desempenho. Elaboração de roteiros e mecanismos de identificação de problemas e de coleta de dados organizacionais. Análise para implementação do planejamento estratégico. Controle e normalizar o plano de mudanças organizacionais possibilitando as oportunidades de melhoria, matriz de prioridades e de controle com metodologias e processos do desenvolvimento do diagnóstico estratégico.

Competências e Habilidades

Compreensão sobre diagnóstico empresarial trazendo a organização investigação, pesquisas, suposições e conclusões, que permite avaliar a conveniência de destinar recursos ao delineamento para o planejamento estratégico, combinando considerações de caráter técnico, econômico e financeiro levantadas em diferentes etapas.

Compreensão da metodologia de elaboração e implementação do diagnóstico para esboçar o planejamento estratégico nas empresas, conduzindo por controle e avaliação, bem como das causas mais comuns de falhas antes, durante a elaboração e implementação do planejamento estratégico.

Compreensão e implementação da estratégia e as tomadas de decisões em situações de incertezas e situações de riscos.

Conteúdo Programático

1. Estratégia Empresarial
2. Diagnóstico estratégico: Introdução
3. Diagnóstico estratégico: Elementos das empresas
4. Relatório e Análise Diagnóstico
5. Balanced Scorecard (BSC)

Bibliografia Básica

- ANDRADE, Eduardo Leopoldina de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisão. Rio de Janeiro: LTC, 2000/2002.
- BETHLEM, Agrícola de Souza. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2001.
- SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (org.). Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar

- BERTI, Anélio. Diagnóstico empresarial: teoria e prática. São Paulo: Ícone, 2001.
- CAVALCANTI, Marly (Org). Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. São Paulo: Pioneira, 2001.
- CHOPYAK, Christine. Desenhe sua estratégia de negócios. São Paulo: DVS, 2015.
- FILHO, Emílio Herrero. Balanced Scorecard a gestão estratégica: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017
- SYNCLAIR, Luiz; SILVA, César R. L. Economia e mercados: introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SILVA, E. M. et. al. Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

ANÁLISE SISTÊMICA

Ementa

Compreensão de fatos importantes a partir dos dados e informações - referentes aos ambientes externo e interno da empresa e assim desenvolver uma análise completa da organização e as variáveis do que e como podem influenciá-la, por meio de uma visão sistêmica. Definição, quantificação e mensuração de variáveis de análise organizacional.

Competências e Habilidades

Identificar quais dados dos ambientes internos e externos são relevantes para a compreensão de uma questão que se quer analisar.

Domínio de estratégias e ferramentas de análise de ambiente interno e externo, como análise SWOT, modelo de 5 forças de Porter, círculo PDCA.

Conteúdo Programático

1. Compreensão de um problema - o que se quer compreender
2. Análise do Ambiente Interno de uma empresa
3. Análise do Ambiente Externo de uma empresa
4. Ferramentas para análise de ambiente interno e externo na organização
5. Implementação da estratégia com a análise sistêmica

Bibliografia Básica

ANDRADE, Eduardo Leopoldina de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisão. Rio de Janeiro: LTC, 2000/2002.

SILVA, Ermes Medeiros da. Pesquisa operacional. São Paulo: Atlas, 1998

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica e Probabilidade. São Paulo: Pearson, 2002

Bibliografia Complementar

BERTALANFFY, L. V. O significado da teoria geral dos sistemas. In: Teoria Geral dos Sistemas. Petrópolis (RJ): Vozes, 1973.

BERTI, Anélio. Diagnóstico empresarial: teoria e prática. São Paulo: Ícone, 2001.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas: 2003.

SYNCLAIR, Luiz; SILVA, César R. L. Economia e mercados: introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, E. M. et. al. Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

BARABBA, Vicent P. Reunião de talentos: criando a empresa baseada no mercado. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

MORIN, Edgar. A organização (do objeto ao sistema). In: O método 1: a natureza da natureza. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005.

VISÃO DE MERCADO

Ementa

Estudar sobre os diferentes nichos de atuação no mercado, identificando as estratégias entre os concorrentes, construindo cenários de longo prazo a partir da compreensão do cenário econômico-político e social.

Competências e Habilidades

Compreender o cenário econômico-político-social
Analisar os diferentes nichos de atuação no mercado
Analisar estratégias entre empresas concorrentes e o contexto do mercado
Elaborar cenários a longo prazo

Conteúdo Programático

1. Economia - micro e macro
2. As variáveis que influenciam na economia
3. Os segmentos de atuação no mercado e as estratégias entre as concorrentes
4. Estudo de caso

Bibliografia Básica

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2014.
SILVA, Fábio Gomes. Economia aplicada à administração. São Paulo: Futura, 2002.
SYNCLAIR, Luiz; SILVA, César R. L. Economia e mercados: introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. Microeconomia introdutória. São Paulo: Atlas, 2000.
GREMAUD, A.; VASCONCELOS, M. A.; TORNETO Jr., R. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2004.
PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de economia. São Paulo: Thomson, 2003. STIGLITZ, Joseph; WALSH, Carl E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
WESSELS, Walter. Microeconomia – Teorias e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.
VASCONCELLOS, M. A.; TORNETO Jr., R. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2004. Joseph; WALSH, Carl E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GESTÃO E ANÁLISE DE CUSTOS

Ementa

Apresentar aplicações de contabilidade de custos, demonstrando alguns sistemas de custeio, seu controle e contabilização em empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços.

Competências e Habilidades

Compreender os fundamentos da Contabilidade de Custos.
Controlar e Custear de Materiais.
Compreender e aplicar a classificação dos custos.
Compreender e aplicar o Sistema de Custeio por Absorção, Direto ou Variável.
Compreender e aplicar o Custeio por Departamento.
Compreender e aplicar ABC - ActivityBasedCosting.
Compreender e aplicar o Sistema Target Costing e Kaizen.
Compreender e aplicar o conceito de fixação do preço de venda.
Compreender e aplicar a gestão estratégica de custos.

Conteúdo Programático

1. A contabilidade de custos, financeira e gerencial; 1.1. evolução histórica da contabilidade e relacionamento com contabilidade custos; 1.2. diferença entre a contabilidade de custos e as outras contabilidades; 1.3. princípios básicos da contabilidade de custos industrial; 2. Terminologia contábil básica; 3. Princípios contábeis aplicados a custos; 3.1. custeio por absorção para atender aos princípios contábeis; 4. Custeio por absorção; 4.1. separação entre custos e despesas; 4.2. apropriação dos custos diretos; 4.3. apropriação dos custos indiretos; 4.4. mapa de rateio dos custos indiretos simples; 4.5. contabilização; 4.6. controle de estoque; 4.7. Custo do Produto Vendido (CPV); 4.8. Departamentalização; 5. Materiais diretos; 5.1. controle de estoque; 5.2. tratamento dado às perdas; 5.3. tratamento dado aos impostos; 5.4. tratamento dado aos subprodutos e sucatas; 6. Mão-de-obra direta (MOD); 6.1. separação entre MOD e Mão-de-obra indireta (MOI); 6.2. problemas relacionados à MOD.

Bibliografia Básica

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2012.
RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de Custos Fácil. São Paulo: Saraiva, 1999, 2005.
MEGLIORINI, Evandir. Custos : Análise e Gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Bibliografia Complementar

CHING, Hong Yuh. Gestão baseado em custeio por atividade: ABM Activity-Based Management. São Paulo: Atlas, 2001.
HORNGREN, Charles T. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
SILVA, Raimundo Nonato Sousa; LINS, Luiz dos Santos. Gestão de Custos - Contabilidade, Controle e Análise. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de Custos Fácil. São Paulo: Saraiva, 1999, 2005.
CHANLAT, Jean-François. Gestão Empresarial: uma perspectiva antropológica. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PROJETO INTEGRADOR - PLANEJAMENTO

Ementa

Integrar, por meio de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do módulo. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas no módulo do curso por meio de aplicação em projetos de pesquisa, estudo de caso, elaboração de planos de intervenção.

Competências e Habilidades

Desenvolver habilidades de trabalho em grupo;
Exercitar e aprimorar a comunicação oral e escrita;
Compreender e exercitar processo de resolução de problemas;
Desenvolver o processo de pensamento crítico;
Compreender e aplicar metodologia de desenvolvimento de projeto;
Compreender e aplicar metodologia de estudo de caso ou elaboração de um plano de intervenção ou de pesquisa.

Conteúdo Programático

1 Conhecer modelos de elaboração de projetos Conceitos gerais, diferentes modelos de projetos. 2 Elaborar projetos Definição da problemática, justificativas, objetivos e hipótese, bases teóricas fundamentais, metodologia, cronograma, custo, orçamentos, materiais e pessoal, resultados esperados. 3 Acompanhar as etapas de execução do projeto Executar e acompanhar todas as etapas do projeto, buscando eventuais falhas. 4 Finalizar um projeto 5 Redigir e avaliar os resultados finais do projeto

Bibliografia Básica

ANDRADE, Eduardo Leopoldina de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisão. Rio de Janeiro: LTC, 2000/2002.
SILVA, Fábio Gomes. Economia aplicada à administração. São Paulo: Futura, 2002.
PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2003, 2012.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTI, Marly (Org). Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. São Paulo: Pioneira, 2001.
CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. Microeconomia introdutória. São Paulo: Atlas, 2000.
GREMAUD, A.; VASCONCELOS, M. A.; TORNETO Jr., R. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2004.
WESSELS, Walter. Microeconomia – Teorias e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.
RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de Custos Fácil. São Paulo: Saraiva, 1999, 2005.
CHANLAT, Jean-François. Gestão Empresarial: uma perspectiva antropológica. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MÓDULO OPERAÇÕES

GESTÃO DE OPERAÇÕES

Ementa

Desenvolver uma base conceitual e crítica sobre os Fundamentos da Administração de Empresa. / Compreender a importância da teoria administrativa para a atividade empresarial; - entender a função e os papéis do administrador na gestão pública e privada; - refletir sobre as relações entre as organizações e o ambiente externo.

Competências e Habilidades

Introduzir o aluno no conhecimento da evolução da Administração, dos conceitos, classificação e constituição das empresas. /Compreender o todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; / Diferenciar as principais escolas e abordagens da Administração;

Compreender as diversas formas de empresas; Elencar os tipos de recursos empresariais; Realizar uma avaliação crítica do ambiente organizacional com base nos níveis de organização; Aprender as funções administrativas.

Conteúdo Programático

Empresas:- História e Evolução;- Definição, conceitos e objetivos;- Classificação econômica;- Concentração e Grupos empresariais;- Diretrizes e Impositivos Legais

O Administrador: - O papel do Administrador;- Funções do Administrador;- Níveis Administrativos e Hierárquicos

- Habilidade Conceitual, Técnica e Humana

- Estilos de Administração

O Processo Administrativo - - Visão sistêmica;- Recursos Organizacionais;- Planejamento Estratégico, Tático e Operacional A Gestão ambiental

-conceitos e definições; -Importância estratégica para organização;-A responsabilidade social,-Estudo de casos A Estrutura Organizacional;- Organização e Estrutura da Empresa

- Organograma empresarial;- Responsabilidade;- Departamentalização

Funções da empresa:- O Papel do Marketing nas Organizações; Gestão Financeira nas Organizações; da Logística nas Organizações; da Produção e Qualidade nas Organizações; dos Recursos Humanos nas Organizações

Teorias e Modelos de Administração\; - Administração Científica

- Teoria Clássica; da Burocracia; das Relações Humanas; Comportamental; Neoclássica

Bibliografia Básica

RITZMAN, Larry P. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2003, 2004.

FERREIRA, Ademir Antonio. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Thomson, 2006.

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2010.

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

PEREIRA, Maria Izabel. Modelo de gestão: uma análise conceitual. São Paulo: Pioneira, 2001.

STONER, James A. F. Administração. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. Saraiva, 2006.

GESTÃO DE PROJETOS

EMENTA

Metodologias de Gestão de Projetos. Processos de Melhorias. Soluções computacionais. Projetos de Software. Gestão de equipe. Cronograma. Gestão de tempo. Gestão de custo. Gestão de Recursos. Fazer uso das metodologias a serem abordadas para o planejamento, execução e gerenciamento de projetos, desenvolver melhorias em processos e demais atividades que precisam ser planejadas.

Competências e Habilidades

Reconhecer as oportunidades e condições para a proposta de projetos; entender o ambiente de projetos; definir os objetivos e o escopo de projetos; planejar projetos; detalhar os insumos e os produtos de projetos; controlar o andamento de projetos; documentar e comunicar os resultados de projetos; avaliar os resultados de projetos; finalizar e apresentar projetos. Capacitar-se para atuar como Gerente de Projetos.

Conteúdo Programático

1. Introdução à Administração de Projetos (3-h.a.) • Aplicações, desafios e oportunidades • Conceitos e Definições • Estratégias de projetos • Estruturas organizacionais 2. Processos do Gerenciamento de Projetos (2-h.a.) • Ciclo de vida • Processo de iniciação • Processo de planejamento • Processo de execução • Processo de controle 3. Gestões do Gerenciamento de Projetos (18-h.a.) • Gestão da Integração • Gestão do escopo • Gestão dos prazos • Gestão dos custos • Gestão da qualidade • Gestão de pessoas • Gestão da comunicação • Gestão de riscos • Gestão das aquisições e contratos 4. Capacitação em Gerenciamento de Projetos (3-h.a.) • Elementos do Conhecimento e Experiência • Atitudes pessoais 5. Escritório de Projetos (1-a) 6. Competência e carreira em Gerenciamento de Projetos (1-h.a.) 7. Certificação em Gerenciamento de Projetos (1-h.a.) 8. Administração de Projetos Internacionais

Bibliografia Básica

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos. Porto Alegre: Tomo Edi.2003.

RUAS, Roberto Lima. Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002, 2010.

Bibliografia Complementar

BRUCE, Andes. Como gerenciar projetos. São Paulo: Publifolha, 2001.

KEELLING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem Global. São Paulo: Saraiva Global, 2002.

VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

MENEZES, Luiz César Moura. Gestão de projetos. SP: Atlas, 2001, 2003; VARGAS, Ricardo Viana. Análise de valor agregado em projetos. São Paulo: Brasport, 2002.

LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE

Ementa

Formação de equipes: conceito, importância, liderança e desempenho. Desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gerenciando o processo de mudanças na Organização: para o desenvolvimento de pessoas e das equipes de trabalho. Learning Organization e sua evolução. As perspectivas e evolução da gestão de pessoas: novos paradigmas nos sistemas modernos de trabalho e do trabalhador do conhecimento.

Competências e Habilidades

a) Refletir sobre a importância da Gestão de Pessoas nas organizações modernas; b) Desenvolver competências para aplicar aos sistemas modernos de trabalho; c) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; d) Ter iniciativa, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência de qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; e) Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; f) Refletir sobre a importância do Learning Organization como instrumento de Educação Corporativa;

Conteúdo Programático

UNIDADE I- Formação de equipes: conceito, importância, liderança e desempenho. Diferenciar equipes de grupos de trabalho; Perceber a importância da liderança no desempenho das equipes de trabalho. UNIDADE II- Desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gerar conhecimento sobre a importância do trabalho em equipe para o desenvolvimento organizacional. UNIDADE III- Gerenciando o processo de mudanças na organização: para o desenvolvimento de pessoas e das equipes de trabalho. Desenvolver o gerenciamento para o processo de mudanças na organização; Aplicar estratégias na solução de conflitos. UNIDADE IV- Learning Organization e sua evolução Entender o Learning Organization como instrumento de Educação Corporativa. UNIDADE V- As perspectivas e evolução da gestão de pessoas: novos paradigmas nos sistemas modernos de trabalho e do trabalhador do conhecimento. Verificar a evolução da gestão de pessoas; Promover habilidades para os sistemas modernos de trabalho.

Bibliografia Básica

MACÊDO, Ivanildo Izaias de. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
FERREIRA, Ademir Antonio. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Thomson, 2006.
JOHANN, Sílvio Luiz. Gestão da cultura corporativa: como as organizações de alto desempenho gerenciam sua cultura organizacional. São Paulo: Saraiva,

Bibliografia Complementar

VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de (Coord.) Organização em aprendizagem. São Paulo: Thomson, 2007.
REIS, Ana Maria Veigas et al. Desenvolvimento de equipes. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
HELLER, Robert. Como gerenciar equipes. São Paulo: Publifolha, 2001.
RODRIGUEZ, Gregório Mancebo. Visões da Governança Corporativa : A Realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2010.
BOOG, Gustavo. Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GESTÃO FINANCEIRA

Ementa

O tema central da disciplina está nas questões do equilíbrio de caixa e do desempenho financeiro global da empresa. O foco é de fomentar um espírito crítico no aluno em relação aos potenciais impactos no fluxo de caixa (e por consequência na perspectiva de sobrevivência da empresa) de planos e ações táticas/estratégicas de outras áreas funcionais (marketing, produção e recursos humanos) que muitas vezes não levam em consideração os riscos e restrições financeiras que a empresa possa sofrer. A disciplina requer conhecimentos prévios de estruturação das demonstrações financeiras, especialmente Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados, adquiridos na disciplina de Contabilidade Básica e também de utilização de cálculos financeiros da disciplina de Matemática Financeira.

Competências e Habilidades

Realizar a gestão dos fluxos financeiros de uma empresa, de modo a atingir um nível de lucro satisfatório com liquidez adequada.

Conteúdo Programático

1. Conceitos Fundamentais de Finanças Corporativas
 - 1.1 Os objetivos da gestão financeira
 - 1.2 Relações de Agência e suas implicações
2. Ferramentas de análise e gestão financeira
 - 2.1 Os demonstrativos financeiros e o fluxo de caixa
 - 2.2 Dados financeiros modificados para tomada de decisões
3. Gerenciamento do capital de giro
4. Planejamento financeiro de curto e longo prazo

Bibliografia Básica

- SILVA, José P. Análise Financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2012.
- ASSAF NETO, Alexandre. Administração de capital de giro. São Paulo: Atlas, 2012.
- MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

- BRIGHAM, Eugene F. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.
- HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2003.
- ANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira São Paulo: Atlas, 2013; SILVA, José Pereira. Análise financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2004.
- CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia e econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

PROJETO INTEGRADOR - OPERAÇÕES

Ementa

Integrar, por meio de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do módulo. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas no módulo do curso por meio de aplicação em projetos de pesquisa, estudo de caso, elaboração de planos de intervenção.

Competências e Habilidades

Desenvolver habilidades de trabalho em grupo; Exercitar e aprimorar a comunicação oral e escrita; Compreender e exercitar processo de resolução de problemas; Desenvolver o processo de pensamento crítico; Compreender e aplicar metodologia de desenvolvimento de projeto; Compreender e aplicar metodologia de estudo de caso ou elaboração de um plano de intervenção ou de pesquisa

Conteúdo Programático

1 Conhecer modelos de elaboração de projetos Conceitos gerais, diferentes modelos de projetos. 2 Elaborar projetos Definição da problemática, justificativas, objetivos e hipótese, bases teóricas fundamentais, metodologia, cronograma, custo, orçamentos, materiais e pessoal, resultados esperados. 3 Acompanhar as etapas de execução do projeto Executar e acompanhar todas as etapas do projeto, buscando eventuais falhas. 4 Finalizar um projeto 5 Redigir e avaliar os resultados finais do projeto.

Bibliografia Básica

RITZMAN, Larry P. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2003, 2004.
ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos. Porto Alegre: Tomo Ed. 2003.
FERREIRA, Ademir Antonio. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar

STONER, James A. F. Administração. Rio de Janeiro: LTC, 1994. NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. Saraiva, 2006.
NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. Saraiva, 2006.
VARGAS, Ricardo Viana. Análise de valor agregado em projetos. São Paulo: Brasport, 2002.
RODRIGUEZ, Gregório Mancebo. Visões da Governança Corporativa : A Realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2010.
SILVA, José Pereira. Análise financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2004.

MÓDULO DEPARTAMENTO PESSOAL

ROTINAS DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Ementa

Demonstrar a importância da folha de pagamento dentro do conteúdo do departamento pessoal bem como o mecanismo das suas operações diante da Legislação Trabalhista vigente. Compreender as partes interessadas em realizar cálculos da folha de pagamento baseada na jornada de trabalho e remuneração, utilizando os conceitos legais e sistema (software) para agilizar o processamento das informações de proventos e descontos, com objetivo de atender à legislação e salvaguardar direitos e deveres do empregado e empregador. Conhecer com antecedência as regras adotadas para execução dos trabalhos, os quais devem ser utilizados pelo departamento pessoal, visando garantir que a escrituração e, por consequência, a ficha de registro de qualquer funcionário, reflita de maneira adequada a situação legal de admissão, o que possibilita que a entidade tenha segurança no adequado registro do funcionário na empresa.

Competências e Habilidades

Compreender a relação da folha de pagamento dentro do conteúdo do departamento pessoal bem como o mecanismo das suas operações diante da Legislação Trabalhista.

Realizar as operações do dia a dia dentro do setor de departamento pessoal.

Organizar e planejar para a admissão e ou demissão de funcionários, documentação e cálculos sobre folha de pagamento.

Elaborar cálculos trabalhistas em geral.

Interpretar a legislação trabalhista.

Definir os elementos (documentos), aplicar os conceitos e aspectos que envolvem o registro.

Elaborar, manusear a ficha de registro, bem como o CTPS

Definir os elementos, aplicar os conceitos da elaboração da folha de pagamento e aspectos que envolvem o Departamento de Pessoal.

Organizar o sistema do Departamento de Pessoal.

Preparar os lançamentos de proventos e descontos através da escrituração dos fatos ocorridos durante o mês para a confecção da folha de pagamento e cálculo dos impostos incidentes.

Conteúdo Programático

Registro na Empresa - Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) - Cálculo da Folha de Pagamento - Recolhimento Previdenciário - Cálculo da Rescisão do Contrato de Trabalho - Aviso Prévio - Funções do Departamento Pessoal - Admissão e demissão de funcionários aspectos práticos - Salário Família - Componentes do salário - Descontos do INSS e IR - Horas extras – DSR – Faltas - Confecção de demonstrativo de pagamento – Férias - 13º salário

Tipos de dispensas de uma empresa : com justa causa , sem justa causa e acordo

Bibliografia Básica

SILVA, Marilene Luzia da. Administração de departamento pessoal. São Paulo: Érica, 2004.

CAEIRO, Rubens. Manual do departamento pessoal. São Paulo: STS, 2000.

MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. Recursos Humanos: Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Rita de Cássia A. de Desvendando o departamento de pessoal. São Paulo: Viena, 2006.

MANNRICH, Nelson (Org.). Consolidação das leis do trabalho, código de processo civil, legislação trabalhista e processual trabalhista, legislação previdenciária, constituição federal. São Paulo: Revista dos tribunais, 2008.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática trabalhista. São Paulo: Atlas, 2001.

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Negociação coletiva e contrato individual de trabalho. São Paulo, Atlas: 2001.

FIDELIS, Gilson José. Gestão de Recursos Humanos: Tradicional e Estratégica. São Paulo: Érica, 2007.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Ementa

Propor ao aluno o conhecimento do sistema jurídico trabalhista e previdenciário, a fim de que possa respeitar os limites legais, evitando problemas na relação entre empregado e empregador, além de proporcionar conhecimentos atuais ligados diretamente à relação empregado e empregador. Apontar todas as características dos trabalhadores autônomos, eventuais, domésticos, temporários, avulsos e aspectos imprescindíveis do contrato de estágio. Apresentar os recolhimentos previdenciários obrigatórios e consequentes.

Competências e Habilidades

Conhecer e aplicar a Legislação Trabalhista nos diferentes contratos de trabalho

Compreender os princípios gerais e específicos que envolvem a Legislação Trabalhista: empregado – trabalhador – estagiário – empregador – responsabilidade subsidiária e solidária dos empregadores – contrato de trabalho por prazo determinado e indeterminado – salário e remuneração – adicionais (horas extras, insalubridade, periculosidade, noturno, Antiguidade, transferência) – férias – décimo terceiro salário – rescisão do contrato por justa causa do empregado e por justa causa do empregador – Aviso Prévio – FGTS - Direito Coletivo do Trabalho (Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho) – Previdência Social – origem – recolhimentos previdenciários.

Dominar noções de cálculos trabalhistas.

Conteúdo Programático

1. DIREITO DO TRABALHO: Conceito. Introdução. Legislação. Vigência – eficácia no tempo e no espaço.
2. PRINCÍPIOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO DIREITO DO TRABALHO Conceito.
3. EMPREGADO E TRABALHADOR Conceito. Trabalhador: doméstico, autônomo, avulso, eventual, temporário. Estagiário.
4. EMPREGADOR Empregadores por equiparação legal. Responsabilidade subsidiária e solidária.
5. CONTRATO DE TRABALHO Conceito. Características. Contrato por prazo determinado e por prazo indeterminado. Alteração do contrato de trabalho.
6. SALÁRIO. REMUNERAÇÃO. ADICIONAIS Conceito e diferenças. Formas de pagamento. Equiparação salarial. Adicionais: Horas extras. Noturno. Insalubridade. Periculosidade. Transferência. Gratificação por tempo de serviço.
7. FÉRIAS Conceito. Período aquisitivo e período concessivo.
8. DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO Conceito.
9. RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO Iniciativa do empregador. Iniciativa do empregado.
10. AVISO PRÉVIO Conceito. Iniciativa do empregador. Iniciativa do empregado.
11. ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO Varas do Trabalho Tribunal Regional do Trabalho Tribunal Superior do Trabalho
12. PREVIDÊNCIA SOCIAL Origem. Características. Recolhimentos. Auxílio-acidente de trabalho. Auxílio-doença. Aposentadoria.

Bibliografia Básica

CAEIRO, Rubens. Manual do departamento pessoal. São Paulo: STS, 2000.

MARTINS, Sergio Pinto. Direito do trabalho. 2003, 2004.

Consolidação das leis do trabalho – CLT e normas correlatas. – Brasília :

Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. Acesso em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/535468/clt_e_normas_correlatas_1ed.pdf?sequence=6

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Aristeu. Manual de prática trabalhista. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Aristeu. Cálculos Trabalhistas. São Paulo: Atlas, 2002.

PALMA, Vera Helena. Departamento pessoal modelo: rotinas trabalhistas e previdenciária. São Paulo: LTR, 2002.

MANNRICH, Nelson. Consolidação das leis do trabalho, código de processo civil, legislação trabalhista e processual trabalhista, legislação previdenciária, constituição federal.

CARRION, Valentin. Comentários à consolidação das leis do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2003.

GESTÃO DE CARGOS E SALÁRIOS

Ementa

A Gestão de Cargos e Salários (GC&S) dentro do processo organizacional é ação fundamental para a moderna Gestão de Pessoas, na medida em que está relacionada com o sucesso e/ou fracasso de todos os processos desta área. Ou seja, quando uma organização tem claro seu planejamento estratégico de como, onde, porque e para que está incluindo ou excluindo um cargo em sua estrutura isto significa que ela está em busca de minimizar gastos e descontinuidade do trabalho, assim como maximizar a satisfação do colaborador e o bom desenvolvimento da organização.

Competências e Habilidades

Capacitar a formação de profissionais para o entendimento de como e por que a GC&S afeta as práticas dos demais processos de Gestão de Pessoas, assim como entender o mecanismo e o funcionamento das novas abordagens do planejamento estratégico da GC&S no mundo contemporâneo.

Conteúdo Programático

1. Modelagem do trabalho:
 - 1.1. Salário e motivação.
 - 1.2. Conceito de cargo, função e tarefa.
 - 1.3. Desenho de cargos.
 - 1.4. Modelos de desenhos de cargos.
 - 1.5. Enriquecimento de cargos.
 - 1.6. Aspectos motivacionais do desenho de cargos.
 - 1.7. Descrição e análise de cargos.
 - 1.8. Métodos de colheita de dados sobre cargos.
 - 1.9. A GC&S e as demais funções da gestão de pessoas.
 - 1.10. GC&S como função estratégica da área de Gestão de Pessoas

Bibliografia Básica

- PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de Cargos e Salários. São Paulo: LTr, 2002.
- CARVALHO, Antonio Vieira. Administração de Recursos Humanos. v. 2, 2ªed. São Paulo: Pioneira. 1993,1995, 2004
- CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e Relações de trabalho: como reter talentos na organização. São Paulo: Atlas, 2003

Bibliografia Complementar

- MARRAS, Jean Pierre. Administração da Remuneração. São Paulo: Pioneira, 2002.
- ZIMPECK, Beverly Glen. Administração de Salários. São Paulo: Atlas, 1992.
- D'AMIBALE, José Francisco. Manual prático de administração de cargos e salários: uma orientação completa e prática para a implementação e gestão eficaz de cargos e salários na empresa. São Paulo: STS, 2002.
- VELOSO, Elza. Produtividade e ambiente de trabalho: gestão de pessoas e carreiras. São Paulo: Senac, 2005.
- MACÊDO, Ivanildo Izaias de. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

GESTÃO DE BENEFÍCIOS

Ementa

Discutir e desenvolver nos participantes a visão crítica e estratégica de Gestão de Benefícios. Discutir a importância do papel gerencial para a implantação e sustentação de uma adequada política de benefícios

Competências e Habilidades

Estuda as fases da seguridade social no Brasil, a responsabilidade social das empresas e as necessidades humanas. Analisa conceito de serviços e benefícios sociais, tipos de serviços e benefícios; classificação dos benefícios e suas vantagens para a empresa e para o empregado; fontes de custeio dos benefícios; formas de concessão; modelos de gestão dos benefícios. Conhece a gestão dos benefícios de: alimentação, assistência médica, transporte, cooperativa de crédito e de consumo, previdência complementar, seguro de vida, assistência financeira, complementação do auxílio-doença, creche, assistência educacional, convênios, opções de lazer, benefícios legais, benefícios flexíveis. Analisa criticamente os estatutos de direitos e deveres dos servidores da administração pública (afastamento voluntário incentivado, banco de horas, controle de frequência, aposentadoria, férias prêmio, licenças, quinquênios, revisão de sindicância ou de processo administrativo).

Conteúdo Programático

1 HISTÓRICO E ORIGEM DOS BENEFÍCIOS

2 CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE BENEFÍCIOS

3 TIPOS DE BENEFÍCIOS 3.1 Quanto à Exigibilidade Legal 3.1.1 Benefícios legais 3.1.2 Benefícios espontâneos 3.2 Quanto à Natureza 3.2.1 Benefícios monetários 3.2.2 Benefícios não monetários 3.3 Quanto ao Objetivo 3.3.1 Benefícios assistenciais 3.3.2 Benefícios recreativos 3.3.3 Planos supletivos

4 FLEXIBILIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS 4.1 Vantagens e Desvantagens dos Benefícios Flexíveis 4.2 Como Funciona a Oferta de Benefícios Flexíveis 4.3 Estudo de Caso - Benefícios Flexíveis na HP 4.4 Tipos Planos de Benefícios Flexíveis

4.4.1 Contas flexíveis de despesas 4.4.2 Planos modulares 4.4.3 Planos de opções básicas

5 OBJETIVOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS 5.1 Tipos de Objetivos 5.1.1 Objetivos individuais 5.1.2 Objetivos econômicos 5.1.3 Objetivos sociais

6 PLANEJAMENTO E DESENHO DO PLANO DE BENEFÍCIOS 6.1 Princípios que Servem como Critérios de Desenho 6.1.1 Princípio do retorno do investimento 6.1.2 Princípio da mútua responsabilidade 6.2 Etapas do Desenho do Plano de Benefícios 6.2.1 Estabelecer objetivos e a estratégia de benefícios 6.2.2 Envolver todos os participantes e sindicatos 6.2.3 Comunicar os benefícios 6.2.4 Monitorar os custos

7 CUSTOS DOS BENEFÍCIOS

8 SEGURIDADE SOCIAL 8.1 Histórico da Seguridade Social 8.2 Princípios Constitucionais da Seguridade Social

9 PREVIDÊNCIA SOCIAL 9.1 Conceitos de Previdência Social 9.2 Finalidade da Previdência Social 9.3 Princípios Básicos da Previdência Social 9.4 Regime Geral de Previdência Social – RGPS 9.4.1 Tipos de segurados do RGPS 9.4.2 Tipos de benefícios previdenciários e serviços do RGPS 9.5 Regime Próprio de Previdência Social – RPPS 9.5.1 Tipos de benefícios previdenciários do RPPS 9.6 Previdência Privada ou Complementar 9.6.1 Tipos de previdência privada 9.6.2 Como escolher o plano de previdência privada

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho: Como reter talentos na organização. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática trabalhista. São Paulo: Atlas, 2001.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Estado, democracia e administração pública no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Bibliografia Complementar

ROCHA, Daniel Machado da. Comentários á lei de benefícios da previdência social. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.

WEINTRAUB, Arthur Bragança de Vasconcellos. Previdência privada: atual conjuntura e sua função complementar do regime da previdência social. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003.

CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 500 exercícios. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Negociação coletiva e contrato individual de trabalho. São Paulo: Atlas, 2004.

RODRIGUES, Francisco F. de. Negociação para o trabalho em equipe. Rio de Janeiro: Senac, 1997.

PROJETO INTEGRADOR - GERENCIAMENTO DE QUALIDADE

Ementa

Integrar, por meio de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do módulo. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas no módulo do curso por meio de aplicação em projetos de pesquisa, estudo de caso, elaboração de planos de intervenção.

Competências e Habilidades

Desenvolver habilidades de trabalho em grupo; Exercitar e aprimorar a comunicação oral e escrita; Compreender e exercitar processo de resolução de problemas; Desenvolver o processo de pensamento crítico; Compreender e aplicar metodologia de desenvolvimento de projeto; Compreender e aplicar metodologia de estudo de caso ou elaboração de um plano de intervenção ou de pesquisa.

Conteúdo Programático

1 Conhecer modelos de elaboração de projetos Conceitos gerais, diferentes modelos de projetos. 2 Elaborar projetos Definição da problemática, justificativas, objetivos e hipótese, bases teóricas fundamentais, metodologia, cronograma, custo, orçamentos, materiais e pessoal, resultados esperados. 3 Acompanhar as etapas de execução do projeto Executar e acompanhar todas as etapas do projeto, buscando eventuais falhas. 4 Finalizar um projeto 5 Redigir e avaliar os resultados finais do projeto

Bibliografia Básica

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Leticia M. F. Manual de Gestão da Qualidade aplicado aos cursos de graduação. São Paulo: Fundo Cultural, 2006.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2005, 2010.

Bibliografia Complementar

SADY, João José. Direito do meio ambiente de trabalho. São Paulo: LTR, 2000.

ROSSIT, Liliana Allodi. O meio ambiente de trabalho no direito ambiental brasileiro. São Paulo: LTr. 2001.

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. São Paulo: LTR, 2000.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2004.

BERNARDI, Maria Amalia. A melhor empresa: como as empresas de sucesso atraem e mantêm os que fazem a diferença. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

OLIVEIRA Otávio J. Gestão da Qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira, 2006.

MÓDULO GERENCIAMENTO DA QUALIDADE

GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

Ementa

Fornecer aos discentes uma visão sistêmica e abrangente da área da Qualidade, suas interfaces e ferramentas de gestão.

Competências e Habilidades

Conhecer a Evolução do Conceito da Qualidade.

Aplicar os conhecimentos sobre gerenciamento da Qualidade Total.

Compreender Custo da Qualidade.

Compreender Os efeitos do Gerenciamento da Qualidade sobre a Produtividade. Compreender a Qualidade e o Papel da Administração da Empresa.

A melhoria da Qualidade e o papel dos empregados.

Conhecer Diretrizes da Qualidade e seus desdobramentos.

Compreender e aplicar Qualidade dos Sistemas de Gerenciamento.

Compreender e aplicar Gerenciamento pelas Diretrizes. Gerenciamento por Processos. Gerenciamento da Rotina.

Conhecer e aplicar Tendências atuais e Modelos para Gerenciamento da Qualidade.

Compreender e aplicar a Gestão da Qualidade na Cadeia de Suprimentos.

Conteúdo Programático

1. Introdução à disciplina - Gestão de qualidade total

Conceito e fundamentos.

2. História (Eras da Qualidade)

3. Normas ISO 9000 - Uma Introdução

4. Enfoques e Dimensões da Qualidade

5. Planejamento, Controle e Melhoramento da Qualidade (Trilogia de Juran)

6. Ferramentas Estatísticas da Qualidade

(para identificar necessidades e problemas, analisar problemas e questões, reunir informações, desenvolver idéias e opções, tomar decisões e planejar ações)

7. KEIZEN, 5'S, PDCA

8. KANBAN, Lean e Seis Sigma

9. QFD e FMEA

Bibliografia Básica

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Administração da Qualidade e Produtividade. São Paulo: Atlas, 2001.

MELO, Carlos Henrique Pereira. ISO 9001 - Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2006.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia M. F. Manual de Gestão da Qualidade aplicado aos cursos de graduação. São Paulo: Fundo Cultural, 2006.

Bibliografia Complementar

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade Total em Serviços. São Paulo: Atlas, 2006.

DEMING W. E. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990. JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Thomson, 1990.

OLIVEIRA Otávio J. Gestão da Qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira, 2006.
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Ementa

Visão Sistêmica em Logística e Cadeias de Suprimentos. Hierarquia de decisões em Logística e Cadeias de Suprimentos. Nível de serviço e custo total. Indicadores logísticos. Planejamento e operações de transportes. Sistemas de estoque e armazenagem. Projeto da rede física da cadeia de abastecimento. Estratégias de otimização em cadeias de abastecimento. Sistemas de informação em Logística e Cadeias de Abastecimento. Operadores logísticos.

Competências e Habilidades

Compreender os mecanismos de uma Cadeia de Suprimentos e toda a abrangência da função Logística; Compreender os principais custos logísticos, suas inter-relações e suas implicações nas decisões logísticas; Entender a importância do nível de serviço e suas inter-relações com a operação logística; Compreender a importância da tecnologia da informação na logística; Entender o processo de globalização e suas implicações na evolução e estágio atual da logística; Estar apto a compreender o mundo da logística e as técnicas disponíveis para a solução dos problemas; Desenvolver análises básicas de uma cadeia de suprimentos; Ser capaz de associar problemas do mundo real aos conceitos de Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos; Ter consciência da complexidade de problemas logísticos de grande porte; Ter consciência da importância de uma abordagem sistêmica na solução de problemas logísticos; Valorizar o uso intensivo de modelagem matemática na solução de problemas logísticos.

Conteúdo Programático

1. Introdução à disciplina. 2. Fundamentos logísticos.2.1. Conceitos de Logística, Cadeia de Suprimentos e Supply Chain Management: a cadeia de valor, ciclo de pedidos, redes operacionais, sistemas de resposta rápida, controles compartilhados, obstáculos às mudanças culturais.2.2. Princípios Logísticos: sistema integrado, custos logístico total e trade offs.3. Nível de Serviço Logístico.4. Logística e Globalização.5. Funções logísticas na cadeia de suprimentos5.1. Distribuição Física: canais de distribuição, tipos de distribuição, estoques na distribuição, decisões sobre rotas e localização de C.D., armazenagem, operadores logísticos.6. Suprimento Físico6.1. Gestão de Transportes: o produto logístico, características dos modais, intermodalidade, custos, seleção.6.2. Gestão de Estoques: funções, custos, sistemas puxados e empurrados, controles e movimentação de estoques. 7. Planejamento de Produção8. Logística e tecnologia8.1. Sistemas de Informação Logística: processamento dos pedidos, ferramentas de produtividade logística, comércio eletrônico.

Bibliografia Básica

RITZMAN, Larry P. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2003. FIGUEIREDO, Kleber Fossati (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003. FLEURY, Paulo Fernando (Org.). Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

CHOPRA, Sunil. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2003. ECR Brasil. Gestão integrada da cadeia de suprimentos. São Paulo: ECR Brasil, 2002. KOBAYASHI, Shun'ichi. Renovação da logística: como definir estratégias de distribuição física global. São Paulo: Atlas, 2000. CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2001. BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

GESTÃO DA PRODUÇÃO

Ementa

Funções gerenciais básicas. Fluxo de informações. Planejamento. Metas operacionais. Dimensionamento da produção. Programação das linhas de produção. Delineamento das linhas do produto. Engenharia da produção. Estudo de Movimentos e Tempos. Emissão de ordens de serviço e da produção. Controle da produção. Sistemas de acompanhamento. Avaliação. Padronização e armazenagem dos produtos. Replanejamento e reprogramação.

Competências e Habilidades

Conhecer técnicas, teorias e modelos administrativos relacionados às atividades de logística e marketing aplicados à produção para melhor resultado e qualidade no processo, programação e controle de produção. Compreender, analisar, planejar e propor melhorias na estrutura da produção, inter-relacionamento entre as funções de produção com as demais atividades do ambiente empresarial e sua importância para a melhoria dos resultados da organização. Interpretar a globalização como a dominação imperial dos mercados. Conceituar bens e serviços. Implementar os 14 princípios universais de Fayol. Identificar gerenciamento funcional e gerenciamento por processos, Definir responsáveis por processo. Desenhar fluxograma de processos e layout de produção. Analisar processo, verificar indicadores e normatizar. Analisar tipos de processos em manufatura. Analisar tipos de processos em serviços. Aplicar os conceitos de produtividade, Entender e aplicar os conceitos de logística que venham facilitar os processos de produção. Entender e aplicar os conceitos de logística na movimentação e estocagem de produtos. Implementar sistemas de produção contínuo, unitário e serviços. Implementar técnicas de ergonomia. Conhecer e implementar os vários tipos de arranjo físico aos processos de produção. Planejar a capacidade produtiva. Planejar e administrar estoque de materiais, produtos e matéria-prima. Definir cronogramas de produção. Conhecer e aplicar as ferramentas de controle de produção. Aplicar técnicas de administração de produção. Conhecer os sistemas de produção Toyota, Just-in-time, Kanban.

Conteúdo Programático

Introdução à Administração da Produção, Organizações, Organizações como sistemas abertos; O ambiente externo das organizações: macro ambiente e microambiente; O ambiente interno das organizações; Funções de uma organização – A função administrativa na organização; A função produção na organização. Conceito de bens e serviços – características. Modelo de transformação: insumos em bens e serviços. A Produção como “core” da organização. Proteção física e organizacional da função produção; Hierarquia dos sistemas de produção. Dimensões do “output” da produção. Características dos sistemas de produção de acordo com as dimensões do “output” do sistema. Produtividade; Conceito; Medida da Produtividade; Variáveis da Produtividade; Produtividade no setor de serviços; Exercícios e Estudo de Casos. Competitividade e Estratégia de Produção; Estratégias da produção; Estratégias Competitivas: custos; qualidade; entrega; flexibilidade e serviço;• Construindo a estratégia da produção a partir das prioridades competitivas; Prioridades qualificadoras e ganhadoras de pedido; Influências do consumidor, dos concorrentes e do ciclo de vida do produto nos objetivos de desempenho; Operações em um ambiente global; Resolução de estudos de casos. Previsões; Conceito; Tipos de previsão:Qualitativas;Quantitativas.PrevisõesQuantitativas:Análise de séries temporais: média móvel simples, ponderada e com suavizamento exponencial. Projeção de tendências. Análise de Regressão Linear. Erros de Previsão. Monitoramento e Controle das Previsões. Exercícios e estudos de casos. Processos de Produção, Processos na produção de bens; Processos na produção de serviços; Análise e projeto de processos; Exercícios e estudos de caso. Gestão da Capacidade, Conceitos; Planejamento da Capacidade; Medidas da capacidade; Teoria das Restrições; Economias e deseconomias de escala; Estratégias de capacidade; Ferramentas para o planejamento da capacidade. Balanceamento da capacidade, Gerenciamento da demanda; Gerenciamento da capacidade por toda a organização; Exercícios e estudos de caso. Manutenção e Confiabilidade
Abordagens básicas da manutenção: Corretiva; Preventiva; Preditiva. Manutenção Produtiva Total.

Confiabilidade. Organização da Manutenção. Estudo de casos.

Bibliografia Básica

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2005, 2010.

RITZMAN, Larry P. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SLACK, Nigel. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

ARNOLD, J. R. Administração de Materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

CORREA, Henrique L. Planejamento e Controle da Produção MRP II / ERP. São Paulo: Atlas, 2001.

MACHLINE, Claude. Manual de administração da produção. Rio de Janeiro: FGV, 1990.

GAITHER, Norman. Administração da produção e operações. São Paulo: Thomson, 1999.

MOURA, Reinaldo Aparecido. Kanban: A simplicidade do controle da produção. São Paulo: IMAM. 1990.

PROJETO INTEGRADOR - GERENCIAMENTO DE QUALIDADE

Ementa

Integrar, por meio de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do módulo. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas no módulo do curso por meio de aplicação em projetos de pesquisa, estudo de caso, elaboração de planos de intervenção.

Competências e Habilidades

Desenvolver habilidades de trabalho em grupo; Exercitar e aprimorar a comunicação oral e escrita; Compreender e exercitar processo de resolução de problemas; Desenvolver o processo de pensamento crítico; Compreender e aplicar metodologia de desenvolvimento de projeto; Compreender e aplicar metodologia de estudo de caso ou elaboração de um plano de intervenção ou de pesquisa.

Conteúdo Programático

1 Conhecer modelos de elaboração de projetos Conceitos gerais, diferentes modelos de projetos. 2 Elaborar projetos Definição da problemática, justificativas, objetivos e hipótese, bases teóricas fundamentais, metodologia, cronograma, custo, orçamentos, materiais e pessoal, resultados esperados. 3 Acompanhar as etapas de execução do projeto Executar e acompanhar todas as etapas do projeto, buscando eventuais falhas. 4 Finalizar um projeto 5 Redigir e avaliar os resultados finais do projeto

Bibliografia Básica

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Leticia M. F. Manual de Gestão da Qualidade aplicado aos cursos de graduação. São Paulo: Fundo Cultural, 2006.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2005, 2010.

Bibliografia Complementar

SADY, João José. Direito do meio ambiente de trabalho. São Paulo: LTR, 2000.

ROSSIT, Lilians Allodi. O meio ambiente de trabalho no direito ambiental brasileiro. São Paulo: LTr. 2001.

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. São Paulo: LTR, 2000.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2004.

BERNARDI, Maria Amalia. A melhor empresa: como as empresas de sucesso atraem e mantêm os que fazem a diferença. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

OLIVEIRA Otávio J. Gestão da Qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira, 2006.

EIXO HUMANIDADES

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS ORGANIZAÇÕES

Ementa

A disciplina tem por objetivo o estudo sobre a importância da inteligência emocional nas organizações e suas relações com produtividade pessoal no ambiente de trabalho; objetiva também o desenvolvimento da inteligência emocional como etapa da carreira profissional do aluno.

Competências e Habilidades

Reconhecer na inteligência pessoal um dos aspectos decisivos para a atuação profissional e melhora da produtividade pessoal.

Compreender a importância dos recursos e técnicas da psicologia e psicanálise para o desenvolvimento adequado da inteligência emocional.

Desenvolver o trabalho colaborativo no mindset profissional.

Elaborar planos de ação que integrem as inteligências, racional, emocional e social, visando a melhoria nos resultados organizacionais.

Reconhecer no emocional das pessoas um fator construtivo para a criatividade individual e conjunta.

Analisar o cenário organizacional e desenvolver técnicas de trabalho que atuem de forma positiva em ambientes onde reina o stress em excesso, devido à competição interna e externa ou como estilo da organização.

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual
 - 1.1. Inteligência.
 - 1.2. Personalidade.
 - 1.3. Emoção.
2. Individualidade
 - 2.1. Atitude.
 - 2.2. Motivação.
 - 2.3. Engajamento.
3. A mente humana
 - 3.1. Influenciadores.
 - 3.2. Transformação.
4. Dominação e Submissão
 - 4.1. As formas legítimas de dominação legítima.
5. Inteligência Emocional
 - 5.1. Trabalhando com inteligência emocional nas organizações.
 - 5.2. Relação entre inteligência emocional e liderança nas organizações.
 - 5.3. Dinâmica e comportamento organizacional.

Bibliografia Básica

- WAGNER III, John A. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2012.
- GOLEMAN, Daniel. O poder da inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira, 2008.

Bibliografia Complementar

- SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas. São Paulo: Saraiva,

2006.

CHANLAT, Jean-François. Gestão Empresarial: uma perspectiva antropológica. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SILVA, Mateus Oliveira. Gestão de pessoas através do sistema de competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

EIXO HUMANIDADES

COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

Ementa

A disciplina tem por objetivo o estudo sobre a importância da inteligência emocional nas organizações e suas relações com produtividade pessoal no do ambiente de trabalho.

Competências e Habilidades

Reconhecer na inteligência pessoal um dos aspectos decisivos para a atuação profissional e melhora da produtividade pessoal.

Compreender a importância dos recursos e técnicas da psicologia e psicanálise para o desenvolvimento adequado da inteligência emocional.

Desenvolver o trabalho colaborativo no mindset profissional.

Elaborar planos de ação que integrem as inteligências, racional, emocional e social, visando a melhoria nos resultados organizacionais.

Reconhecer no emocional das pessoas um fator construtivo para a criatividade individual e conjunta.

Analisar o cenário organizacional e desenvolver técnicas de trabalho que atuem de forma positiva em ambientes onde reina o stress em excesso, devido à competição interna e externa ou como estilo da organização

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual. Comunicação. . Negociação.
2. Comunicação. Agentes. Ferramentas. Funções. Interferências
3. Negociação eficaz. Fases da negociação. Tipos de Negociação. Negociação estratégica e suas regras.
4. Interferências na Negociação. Percepção. Cognição. Emoção. Poder. Relacionamentos.
5. Decisão Ética.

Bibliografia Básica

ATARK, Peter B. Aprenda a negociar: O manual de táticas ganha/ganha. São Paulo: Littera Mundi, 1999.

KOZICKI, Stephen. Negociação criativa: conselhos e técnicas para obter o melhor resultado em negociações. São Paulo: Atlas, 1999.

ROBBINS, Stephen Paul. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice hall, 2009.

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, Francisco F. de. et. al. Negociação para a trabalho em equipe. Rio de Janeiro: Senac, 1997.

WELCH, Jack. Paixão por vencer. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

FISHER, Roger. et. al. Como chegar ao sim: negociação de acordos sem concessões. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

ALBRECHT, Karl, ALBRECHT, Steve. Agregando valor à negociação. São Paulo: Makron Books, 1995.

MACÊDO, Ivanildo Izaias de. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

EIXO HUMANIDADES

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Ementa

A disciplina tem por objetivo o estudo dos conceitos de Criatividade e Inovação, suas relações com o mercado de trabalho e o desenvolvimento dos processos de criatividade e inovação em cenários de rápidas transformações em serviços, produtos, tecnologias e modos de trabalho.

Competências e Habilidades

Reconhecer ideias inteligentes e criativas para a resolução de problemas ligados à sua atuação profissional. Compreender a importância dos processos criativos e de inovação para a construção de um profissional autônomo e flexível às mudanças do mercado de trabalho.

Desenvolver o pensamento analítico e a capacidade de síntese e percebê-los como etapas dos processos de Criatividade e Inovação.

Aplicar diferentes metodologias de debate e produção de ideias inovadoras e criativas para o ambiente de atuação profissional.

Analisar o cenário profissional em que está inserido e avaliar a necessidade de construção de novos processos corporativos.

Articular ideias sem inibição.

Reconhecer a importância dos processos de criação e inovação para o desenvolvimento profissional e adequação da carreira às transformações do mercado.

Elaborar propostas criativas e inovadoras para a resolução de problemas no ambiente de trabalho.

Relacionar o processo de criatividade ao de inovação.

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual, Criação. Criatividade. Inovação. 2. Criatividade e Inovação no Contexto Organizacional. Inter-relações entre os conceitos. Criatividade, Inovação e Contexto do Trabalho. 3. Fatores facilitadores e inibidores da criatividade. Estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. Fatores facilitadores do processo de inovação no contexto do trabalho. Fatores inibidores do processo de inovação no contexto do trabalho. 4. Estágios do processo criativo. Propostas de modelos. Modelo de Wallas. Modelo de Cropley. Modelo de Alexandre Hiam 5. Ferramentas e Métodos de geração de ideias. Brainstorming. Lista de atributos. Scamper. Mapa Mental (Mind). Matriz Morfológica. Sinética. Nove janelas. Método 365. Design Thinking.

Bibliografia Básica

JAMES, Jennifer. Pensando o futuro: as melhores técnicas de liderança para uma nova era. São Paulo: Futura, 1998.

KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MAÑAS, Antonio Vico, Gestão de tecnologia e inovação. São Paulo: Érica, 2003.

PREDEBON, José, ZOGBI, Edson. Inovação no varejo: o que faz o lojista criativo. São Paulo: Atlas, 2005.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio, 2001.

VON Khogh, Georg, et. al. Facilitando a criação de conhecimento: reinventando a empresa com o poder da inovação contínua. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Bibliografia Complementar

TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio, 2001. / VON Khogh, Georg, et. al. Facilitando a criação de conhecimento: reinventando a empresa com o poder da inovação contínua. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

- COLOSSI, L. Características de Ambientes Organizacionais Orientados ao Comportamento Criativo. 2004. 187f. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87706/207025.pdf?sequence=1&isAllowed=y>;
- NONAKA, Ikujiro, TAKEUCHI, Hirotaka. Criação do conhecimento na empresa: como as empresas Japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- REIMAN, Joey. Ideias: como usá-las para renovar seus negócios, sua carreira e sua vida. São Paulo: Futura, 2004./RODRIGUEZ, Matus Vicente Rodriguez y Rodriguez (Org.). Gestão do conhecimento e inovação nas empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
- STAREC, Cláudio (Org.). Gestão da Informação, inovação e inteligência competitiva: Como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2012.
- TAPSCOTT, Don. Wikinomis , Como a colaboração em massa pode mudar os eu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

EIXO HUMANIDADES

FLEXIBILIDADE COGNITIVA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS

Ementa

A disciplina tem por objetivo o levar o aluno desenvolver uma maior flexibilidade cognitiva permitindo ao aluno a mudança de estratégias e a alteração de cenários mentais conforme a necessidade. Objetiva também à criação de planos de ação participativos que possibilitem uma abordagem sistêmica dos processos de Organizações e a influenciá-las através da construção de cenários que prevejam situações futuras e permitam intervenções assertivas.

Competências e Habilidades

Entender a importância da construção da estratégia para a organização.

Identificar as causas de situações problemas do processo de produção das organizações. Desenvolver a habilidade de alternar cenários mentais diante de obstáculos.

Criar estratégias mentais para o planejamento de ações.

Reconhecer na abordagem sistêmica dos processos organizacionais um dos aspectos decisivos para a atuação profissional.

Compreender a importância do trabalho colaborativo para a descoberta de caminhos inovadores dentro dos processos organizacionais.

Desenvolver a competência da empatia.

Elaborar histórias, cenários futuros que permitam o entendimento do lugar da Organização no mercado.

Analisar o cenário organizacional futuro.

Criar elementos para tomadas de decisões a respeito dos caminhos que serão tomados pela **Organização**.

Conteúdo Programático

1 Introdução conceitual

1.1. Cognição.

1.2. Pensamento Complexo.

1.3. Problema.

2. Flexibilidade Cognitiva.

2.1. Socialização.

2.2. Desenvolvimento de novas perspectivas.

2.3. Fato Social, Ação Social e Formação da Consciência.

2.4. Teorias sobre a construção das verdades.

3. Aprimorando o pensamento

3.1. Maximização da Aprendizagem.

3.2. Pensamento Complexo.

3.3. Liderança e Sustentabilidade nas organizações.

4. Pensando no Futuro

4.1. Planejando o futuro através de cenários hipotéticos.

4.2. Fases da construção de cenários transformadores.

4.3. Importância da construção colaborativa.

4.4. Disciplina no estudo sobre a realidade da empresa.

4.5. Construindo cenários.

5. Estudo de Caso.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Sciar. Português instrumental: de acordo com as atuais

normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. RJ: Nova fronteira, 1999, 2007.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. SP Ática, 1999, 2004, 2006.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. SP: Martins Fontes, 1998.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. SP: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. SP Ática, 2006.

EIXO HUMANIDADES

JULGAMENTO E TOMADA DE DECISÕES

Ementa

A disciplina tem por objetivo o estudo sobre diferentes formas e metodologias para a tomada de decisões nas organizações, discutir o autoconhecimento e o seu papel no processo de julgamento sobre dados e situações do ambiente corporativo.

Competências e Habilidades

Reconhecer na tomada de decisões um dos aspectos primordiais para a atuação profissional e melhora da produtividade pessoal.

Conhecer diferentes formas e métodos de análise para a tomada de decisão.

Desenvolver a percepção estratégica a respeito dos problemas a serem resolvidos, bem como das ferramentas a serem utilizadas para a obtenção do resultado mais inteligente e satisfatório.

Reconhecer os fatores que influenciam o processo de tomada de decisão.

Analisar de maneira lógica e analítica o cenário organizacional.

Desenvolver responsabilidade e autonomia para tomar decisões assertivas em tempo hábil baseando-se nos conceitos de eficácia, eficiência e efetividade;

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual
 - 1.1. Problema.
 - 1.2. Decisão.
2. O ambiente empresarial
 - 2.1. Ambiente externo e suas influências
 - 2.2. Ambiente interno das organizações.
 - 2.3. Sistema e subsistemas da empresa.
3. O processo de tomada de decisões.
 - 3.1. Análise das alternativas.
 - 3.2. Decisão descritiva e prescritiva.
 - 3.3. Custo benefício da tomada de decisão.
 - 3.3.1. Conflitos, complexidade e incerteza.
 - 3.4. Monitoramento e avaliação.
4. Decisão Estratégica.

Bibliografia Básica

FOMM, Marcus Manoel. Simulação empresarial: um enfoque voltado para o processo de tomada de decisões. Rio de Janeiro: Universidade, 2004.

HITT, Michael A. Administração estratégica. São Paulo: Thomson, 2001, 2008.

ANSOFF, H. Igor. A nova estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 1991.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, Giancarlo S. R. Gestão estratégica: revelando alta performance às empresas. São Paulo: Saraiva, 2005.

ASSARRO, Antônio Carlos. Sistemas de informações para tomada de decisões. São Paulo: Pioneira, 1999.

LACHTERMARCHER, Gerson. Pesquisa Operacional na tomada de decisões. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

CHOO, ChunWei. A organização do conhecimento: Como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.

SOUZA, Luiz Carlos de. Controladoria aplicada aos pequenos negócios. Curitiba: Juriá, 2012

EIXO HUMANIDADES

PLANEJAMENTO DA CARREIRA E GESTÃO DE PESSOAS

Ementa

A disciplina tem por objetivo sedimentar as relações entre os discentes e a formação acadêmica e possibilitar, dessa forma, um adequado planejamento de carreira através do estudo e desenvolvimento de habilidades ligadas à empregabilidade. Objetiva também a formação de alunos com um olhar empreendedor e com competências para transitar por diferentes esferas das empresas e integrar pessoas à cultura organizacional.

Competências e Habilidades

Reconhecer na vida acadêmica o momento crucial para o desenvolvimento da carreira profissional.
Compreender a importância da comunicação e da formação de um networking como elementos decisivos no mercado de trabalho.
Desenvolver um currículo assertivo.
Elaborar planos de carreira com sustentabilidade financeira.
Reconhecer no emocional e nos trabalhos em equipe elementos fundamentais para o sucesso na carreira.
Visualizar a si mesmo como uma empresa.
Planejar financeiramente a construção da carreira.
Conhecer as fases do processo de Gestão de Pessoas.

Conteúdo Programático

O mundo corporativo e o atual mercado de trabalho

- 1.1. Competências necessárias para o profissional do século XXI.
- 1.2. Como montar um currículo.
- 1.3. O marketing pessoal.
2. Empregabilidade
 - 2.1. Relação entre comunicação e sucesso na carreira.
 - 2.2. A importância do networking.
 - 2.3. Trabalho, emprego e empreendedorismo.
- 2.3. Empresa Você/S&A.
3. Estratégias para o desenvolvimento organizacional e individual.
 - 3.1. O impacto das emoções.
 - 3.2. Trabalho em equipe.
 - 3.3. Fases da Gestão de Pessoas.
 - 3.3.1. Agregar, Desenvolver, Recompensar, Monitorar.
 - 3.4. O ambiente de trabalho em 2020.
4. Projeto de vida, plano de carreira e planejamento financeiro

Bibliografia Básica

MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. Recursos Humanos: Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. Rio de Janeiro: LTC, 2014
BITENCOURT, Claudia. Gestão contemporânea de pessoas. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações, Barueri, SP : Manole, 2005, 2014

Bibliografia Complementar

SILVA, Mateus Oliveira. Gestão de pessoas através do sistema de competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
WAGNER III, J. A. Comportamento Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2004.

FARAH, Flávio. Ética na gestão de pessoas: uma visão prática. São Paulo: EI, 2004.

VELOSO, Elza. Produtividade e ambiente de trabalho: gestão de pessoas e carreiras. São Paulo: Senac, 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2006.

EIXO HUMANIDADES

ÉTICA E CIDADANIA

Ementa

A disciplina tem por objetivo descrever a Ética, moral e condição humana contemporânea no mundo do trabalho, as relações étnico-raciais do homem e a busca por uma cidadania ampla.

Competências e Habilidades

Definir Ética, moral e condição humana; Diferenciar ética de moral; Reconhecer a importância da cidadania no mundo do trabalho; Analisar as relações étnico-raciais;

Conteúdo Programático

- 1. Ética, Moral e Condição Humana
- Ética e moral: dois pilares da ação humana ante os dilemas da vida
- As situações-limite e a ética da responsabilidade
- A moral em crise e a revalorização da ética
- Autonomia moral: nascemos com ela ou a desenvolvemos?
- 2. Ética e Cidadania no mundo do trabalho
- Ética profissional e ética da responsabilidade
- Em busca do conceito de cidadania
- Mundo do trabalho e cidadania organizacional
- 3. O Trabalho, o Trabalhador e as Organizações no Mundo Contemporâneo
- Globalização: a nova face do mundo contemporâneo
- A nova ética das empresas e o terceiro setor em debate
- Trabalho e trabalhador no mundo globalizado. O perfil profissional e as competências
- 4. O Futuro da Ética e da Cidadania numa sociedade cheia de contradições. Realidade e Utopia
- Utopia e Ética – Um pouco de teoria
- A “Constituição Cidadã” – um grande passo para reformas no sistema capitalista brasileiro
- A dura realidade do trabalho e do trabalhador
- Novas perspectivas para o trabalho
- O futuro das crianças e dos adolescentes em situação de violência e de extrema pobreza. Um desafio à ética e à cidadania
- O imigrante. A cidadania negada
- Em busca da convivência na cidade
- 5. Relações Étnico-Raciais
- Introdução
- Relações Étnico-Raciais
- Afrodescendência

Bibliografia Básica

DRUCKER, PETER F. INOVAÇÃO E ESPÍRITO EMPREENDEDOR (ENTREPRENEURSHIP). SÃO PAULO: PIONEIRA, 2003.

VALLS, Álvaro L.M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2013.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

PEGORARO, Olinto A. Ética é justiça. Rio de Janeiro: Vozes, 1995/2000.

SOUZA, Herbert de. Ética e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2005.

MARCUSE, Herbert. Cultura e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

QUEIROZ, Adele et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.

RODRIGUES, Rosiane. "Nós" do Brasil : Estudos da relação etnico – raciais. São Paulo: Moderna, 2012.

EIXO HUMANIDADES

FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Ementa

A disciplina objetiva o desenvolvimento de uma formação básica e introdutória sobre o Pensamento Filosófico, o olhar Sociológico e a Antropologia Social, estabelecendo perspectivas para o aprofundamento de certos instrumentos conceituais, teóricos e metodológicos pertinentes à reflexão dessas áreas.

Competências e Habilidades

Definir Ética, moral e condição humana;
Diferenciar ética de moral;
Reconhecer a importância da cidadania no mundo do trabalho;
Analisar as relações étnico-raciais;

Conteúdo Programático

- 1. O que é filosofia?
- Problemas filosóficos
- Responsabilidade moral
- Conhecimento e certeza
- Teorias da verdade
- 2. Sociologia: Introdução: o homem e a sociedade.
- Ação e interação.
- Relações e instituições.
- Processos e estruturas.
- Razão e história.
- A imaginação sociológica.
- 3. A antropologia como saber acadêmico.
- Formação de uma literatura sobre a diversidade cultural. Evolucionismo
- Social e as noções de evolução, raça e progresso.
- As críticas ao evolucionismo.
- Introdução ao método etnográfico.

Bibliografia Básica

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Schawarcz, 2013.
BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.
MORIN, Edgar. A religião dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

Bibliografia Complementar.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2012.
MOREIRA, Antonio Flávio. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2011.
DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2008.
ROCHA, Gilmar. Antropologia e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
MARCONI, Maria de Andrade. Antropologia: Uma introdução. São Paulo: Atlas, 2013.

EIXO HUMANIDADES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ementa

A evolução da sociedade e o meio ambiente. Legislação Ambiental Brasileira. Sistemas de Gestão Ambiental. Sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Competências e Habilidades

Recordar a importância de relacionar questões ambientais no planejamento das empresas; Compreender as principais leis ambientais e seus efeitos na gestão das empresas, e a importância de Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatórios de Impactos Ambientais (RIMA) para o licenciamento de atividades poluidoras.

Aplicar os valores de conservação dos recursos ambientais, proporcionando maior capacidade de discutir, estimular e influenciar a implementação de Sistemas de Gestão Ambiental baseados na norma ABNT NBR ISO 14001;

Analisar a manutenção da qualidade ambiental nas empresas como estratégia sustentável na atual dinâmica do mercado, utilizando processos eco eficientes e socialmente responsáveis;

Avaliar o processo de adaptação das empresas aos valores de preservação do meio ambiente;

Criar projetos direcionando-os com propósitos ambientais para que as empresas possam adequar sua estrutura voltando suas atividades para ações mais sustentáveis com o uso consciente dos recursos naturais.

Conteúdo Programático

1. A evolução da sociedade e o meio ambiente
 - 1.1. A evolução das sociedades humanas: a interação do homem e a natureza
 - 1.2. Meio ambiente natural e ambiente social
 - 1.3. Recursos naturais renováveis e não renováveis
2. Legislação Ambiental Brasileira
 - 1.1. Sistema Jurídico Ambiental Brasileiro: principais leis ambientais
 - 1.2. Principais regulamentações ambientais
 - 1.3. Licenciamento ambiental
3. Sistema de Gestão Ambiental
 - 1.1. Estrutura organizacional das normas da série ISO 14000
 - 1.2. Visão sistêmica da ABNT NBR ISO 14001- Sistema de Gestão Ambiental: requisitos
 - 1.3. Gerenciamento de aspectos ambientais
4. Sustentabilidade ambiental, social e econômica
 - 1.1. A carta da Terra
 - 1.2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - 1.3. Agenda 21 e os desafios do século XXI

Bibliografia Básica

- ABNT. ABNT NBR ISO 14001. Sistema de Gestão Ambiental – requisitos. Rio de Janeiro: ABNT- (disponível on line).
- ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. TACHIZAWA, Takeshy. CARVALHO, Ana Berreiros de. Gestão

ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.

BRAGA, B, HESPANOL I, CONEJO JGL et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CUNHA, Sandra Baptista da. GUERRA, Antonio Jose Teixeira. A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

Bibliografia Complementar

BRAGA, Célia (org). Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2013.

CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. ISO 14001: manual de implantação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

OLIVEIRA, Otávio J. Gestão da Qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira, 2006.

ABNT. ABNT NBR ISO 45001. Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho – requisitos. Rio de Janeiro: ABNT – disponível on line

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

ROBLES JUNIOR, Antônio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2003.

EIXO HUMANIDADES

PENSAMENTO POLÍTICO

Ementa

Conhecimento, participação e opinião na democracia ateniense. Maquiavel e o nascimento do pensamento político moderno. As concepções contratualistas do Direito Natural e a imprensa. Cidadão, governo e sociedade nas doutrinas liberais. O marxismo: História, alienação e revolução. O anarquismo e a revolta do cidadão. A socialdemocracia, a "nova esquerda" e os direitos do cidadão. Mundialização e particularismos no final do século XX.

Competências e Habilidades

Compreensão do papel político do ser humano.

Compreensão do contexto político que fomentou os momentos mais decisivos da construção política humana..

Entendimento sobre o discurso político em diferentes épocas.

Conhecimento sobre as bases formadoras das discussões políticas contemporâneas;

Conteúdo Programático

1. Conhecimento, participação e opinião na democracia ateniense.
2. Maquiavel e o nascimento do pensamento político moderno.
3. As concepções contratualistas do Direito Natural e a imprensa.
4. Cidadão, governo e sociedade nas doutrinas liberais.
5. O marxismo: História, alienação e revolução.
6. A socialdemocracia, a "nova esquerda" e os direitos do cidadão.
7. Mundialização e particularismos no final do século XX.

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

BOBBIO, Norberto. Liberalismo e Democracia. São Paulo, Brasiliense, 1994.

SCHEIBE, Leda et. AL. Formação de professores: políticas e debates. Campinas: Papirus, 2013.

Bibliografia Complementar

CHEVALLIER, Jean-Jacques. As Grandes Obras Políticas: de Maquiavel aos Nossos Dias, Rio de Janeiro, Agir, 1999.

MARTINS, Paulo Emílio Matos (Org.) Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

WEFFORT, Francisco C. Formação do pensamento político brasileiro: ideias e personagens. São Paulo: Ática, 2006.

KRAUSE, Silvana (Org.) Partidos e coligações eleitorais no Brasil. São Paulo: UNESP, 2005.

DAGNINO, Evelina (Org.). Os anos 90: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2004.

AVELAR, Lúcia (Org.). Sistema político brasileiro: uma introdução. São Paulo: Unesp, 2007.

CAPPELLETTI, Isabel Franchi (Org.). Avaliação de políticas e práticas educacionais. São Paulo: Articulação universidade/escola, 2002.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

FONÉTICA E FONOLOGIA

Ementa

Estuda a construção sonora das palavras, nosso aparelho fonador e os sons que produzimos. Esta disciplina traz conceitos básicos sobre fonologia, processos fonológicos, formação de fonemas, entonação e transcrição fonética de variações de um mesmo idioma.

Competências e Habilidades

Reconhecer língua como um sistema de signos utilizados por uma mesma comunidade e fala como o uso que cada pessoa faz da língua.

Compreender e aplicar as regras de acentuação

Compreender e aplicar as regras de separação silábica

Conteúdo Programático

Como a Linguística estuda os sons da fala?;

Distinguindo os sons da fala: consoantes;

Distinguindo os sons da fala: vogais;

Uma notação para os sons da fala;

Prosódia;

Análise acústica dos sons da fala;

Caracterização acústica dos sons da fala;

Estudo dos sons com função comunicativa: fonologia;

Identificando os fonemas de uma língua;

Fonemas do Português brasileiro: consoantes;

Fonemas do Português brasileiro: vogais;

O texto descritivo.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999, 2004, 2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

ORTOGRAFIA

Ementa

Estudar a grafia correta das palavras. Conhecer e exercitar as principais modificações ocorridas com o Novo Acordo Ortográfico.

Competências e Habilidades

Revisar e exercitar a grafia das palavras que comumente as pessoas escrevem erroneamente.

Conteúdo Programático

Objetivos e argumentos a favor do novo acordo
As Transformações da Língua
Mudanças no Alfabeto
Uso e Eliminação do Trema
Mudanças nas Regras de Acentuação
Uso do Hífen
Uso do "h"
Utilização de Letras Maiúsculas e Minúsculas
ABL e as Mudanças Finais na Nova Reforma Ortográfica
Confusões entre gramáticos e dicionários
Exercícios de grafia

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.
COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006
VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998
KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

MORFOLOGIA

Ementa

Compreende o estudo da estrutura, formação e classificação das palavras.

Um dos objetivos desta disciplina é identificar semelhanças e diferenças da morfossintaxe do português em relação a outros idiomas.

Competências e Habilidades

Revisar os conceitos de: substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, pronome, artigo e interjeições para aprimoramento da compreensão e produção de textos.

Conteúdo Programático

Introdução à morfologia – Classes de palavras

Português – Classes de palavras

Substantivos

Plural de substantivos compostos

Substantivos – Flexão de Grau

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

Ementa

Compreende o estudo da colocação e função das palavras dentro de uma frase e o papel que exercem na construção de frases.

Competências e Habilidades

Conhecer e/ ou reconhecer a língua, as variações linguísticas e as linguagens para a compreensão e utilização adequada das diversas formas de comunicação verbal e não-verbal dos diferentes gêneros discursivos das esferas acadêmica e profissional.

Conteúdo Programático

Palavra no Texto

Vocabulário e contexto

Campos semânticos e campos léxicos

Mecanismos de compreensão do texto referencial

Intertextualidade e polifonia no texto referencial

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

PONTUAÇÃO

Ementa

Compreender o uso correto da pontuação para passar para o texto todas as idéias e emoções que seriam transmitidas na linguagem oral por meio da entonação. Um texto sem pontuação pode tornar-se ininteligível, e uma pontuação mal feita pode deturpar seu sentido.

Competências e Habilidades

Entender como e quando usar a vírgula, o ponto-e-vírgula, o ponto final, os dois pontos, os pontos de interrogação e exclamação, as reticências, os parênteses e colchetes, as aspas, o travessão, o asterisco e o sinal de parágrafo, de forma a dar mais vida e significado aos seus textos.

Conteúdo Programático

Uso da vírgula
Uso do Ponto-e-vírgula
Uso do Ponto Final
Uso dos dois pontos
Uso dos pontos de interrogação e exclamação
uso das reticências
Uso dos parênteses e colchetes
uso das aspas
Uso do travessão
uso do asterisco

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.
COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006
VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

SEMÂNTICA

Ementa

Explica o significado das palavras ou expressões em um determinado contexto. Também estuda e analisa as mudanças que ocorrem no sentido das formas linguísticas devido a fatores como o tempo ou o espaço geográfico.

Competências e Habilidades

Compreender o significado das palavras ou expressões em contextos diversos.
Identificar as mudanças de sentido das formas linguísticas

Conteúdo Programático

Significado e Sentido

Sinônimos

Antônimos

Homônimos: Homógrafos e perfeitos

Polissemia

Paronímia

Conotação e Denotação

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

ESTILÍSTICA

Ementa

Reconhecer algumas Funções da Linguagem e de algumas Figuras de Estilo para ampliar a capacidade de compreensão e produção de textos

Competências e Habilidades

Reconhecer algumas Funções da Linguagem e de algumas Figuras de Estilo para ampliar a capacidade de compreensão e produção de textos

Conteúdo Programático

O circuito da comunicação significa que: em um CONTEXTO, o EMISSOR elabora uma MENSAGEM, através de um CÓDIGO, veiculada por um CANAL, para um RECEPTOR.

Função Referencial ou Denotativa – centrada no contexto

Função Emotiva ou Expressiva - centrada no emissor

Função Conativa ou Apelativa – centrada no receptor

Função Fática – centrada no canal

Função Metalinguística – centrada no código

Função Poética ou Estética – centrada na mensagem

Figuras de estilo ou de linguagem: algumas tipologias

Tropos ou Figuras de Palavras

Figuras de Pensamento

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Sciar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006 (VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTOS: DISSERTATIVO, NARRATIVO E DESCRITIVO****Ementa**

Conhecer os tipos de textos, sua estrutura, objetivo e finalidade para aplicá-los corretamente na produção escrita e contribuir para a eficácia da compreensão dos textos.

Competências e Habilidades

Os tipos de textos são classificados de acordo com sua estrutura, objetivo e finalidade.

Conteúdo Programático

Texto e Discurso:

Tipos de texto

Contexto discursivo

Textualidade, coesão e coerência

Qualidades e defeitos de um texto

Semântica e interação

Produção Textual:

Recursos gramaticais

Relações sintáticas na produção textual

Estratégias de produção de texto

Prática de elaboração de paráfrase, resumos, esquemas, resenha descritiva e crítica, textos didático-pedagógicos de áreas específicas.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999, 2007

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999, 2004, 2006

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Ementa

A disciplina objetiva apresentar diferentes estratégias de produção de textos contribuindo para a leitura e compreensão dos diversos textos com os quais o leitor se defronta no seu cotidiano

Competências e Habilidades

Propiciar situações que permitam a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade.

Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais.

Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.

Conteúdo Programático

Noções de linguística textual.

Gêneros discursivos e gêneros textuais.

Produção de textos.

Conhecimento de mundo.

Intertextualidade.

Condições de produção.

Intencionalidade.

Bibliografia Básica

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

MARCHIONI, Rubens. Criatividade e redação: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.

VIANA, Antonio Carlos. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA. Nova gramática do português contemporâneo. 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 7 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.

SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. São Paulo: Globo, 2004.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIEIRA, Alice. O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura. São Paulo: E. P. U., 2001.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - LÍNGUA PORTUGUESA

REDAÇÃO OFICIAL

Ementa

A disciplina objetiva proporcionar a apreensão dos conceitos básicos necessários à compreensão e construção de textos fundamentados à Redação Oficial.

Competências e Habilidades

Conhecer os elementos da descrição, da narração e da dissertação;
Analisar os textos apresentados, identificando o tipo de composição de cada um;
Saber as estruturas do parágrafo e, principalmente, da dissertação;
Discutir os textos com os colegas a fim de desenvolver o trabalho em equipe e seu senso crítico;
Utilizar, no dia a dia de trabalho, as informações várias adquiridas na sala de aula;
Adquirir um discurso sólido e sequencial, expondo ideias e opiniões de forma clara, concisa, elegante e correta, com coesão e coerência;
Empregar corretamente os pronomes de tratamentos e os numerais;
Redigir um texto, utilizando-se das técnicas da Redação Oficial.

Conteúdo Programático

Tipos de redação: descrição, narração e dissertação;
Estrutura da dissertação;
A redação;
Estrutura do parágrafo na dissertação;
Listagem de ideias e delimitação do assunto;
Pronomes de tratamento e observações importantes sobre numerais;
A Redação Oficial.

Bibliografia Básica:

FELISBINO, Adriana Menezes. Leitura e Produção Textual. São Paulo: Copacabana Books, 2014.
FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.
_____. Para entender o texto: Leitura e redação. 16 ed. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar:

CEREJA, William Roberto. Gramática: texto, reflexão e uso. São Paulo: Atual, 2012.
GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 2007.
FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2006.
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1999.
VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA

ANÁLISE COMBINATÓRIA

Ementa

Estudo introdutório da teoria das Probabilidades, com abordagem não formal.

Competências e Habilidades

Interpretar e resolver problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo; Identificar diferentes situações apresentadas na mídia ou em outros textos e meios de comunicação para obter inferências;

Conteúdos Programáticos

1. Introdução
2. Combinações e permutações
 - 2.1 Permutações simples
 - 2.2 Combinações simples
 - 2.3 Permutações circulares
 - 2.4 Permutações de elementos nem todos distintos
 - 2.5 Combinações completas
3. Probabilidade
 - 3.1 Introdução
 - 3.2 Espaço amostral e probabilidades de Laplace
 - 3.3 Espaços de probabilidade
 - 3.4 Probabilidades condicionais
 - 3.5 A distribuição binomial

Bibliografia Básica

- PUCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.
- MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.
- SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

- KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.
- SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003
- SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.
- MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
- MIRANDA, Gina Magali Horvath. Matemática Aplicada às Tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA

JUROS SIMPLES E COMPOSTOS

Ementa

Reconhecer e resolver problemas envolvendo juros simples e juros compostos;

Competências e Habilidades

Diferenciar taxa efetiva de juros simples e composto numa operação de desconto simples e composto com taxa nominal;

Identificar problemas de Rendas uniformes e em progressão aritmética: postecipadas, antecipadas e diferidas;

Diferenciar os vários Sistemas de Amortização de Dívidas; Calcular em cada um deles: saldo devedor, amortização, encargos financeiros e prestação num período qualquer do financiamento ou empréstimo.

Conteúdos Programáticos

1-Juros e Descontos Simples

2-Juros e Descontos Compostos

3-Conceito de Rendas certas ou determinísticas

4-Sistemas de Amortização de Dívidas

Bibliografia Básica

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003.

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MIRANDA, Gina Magali Horvath. Matemática Aplicada às Tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA

NOÇÃO DE FUNÇÃO

Ementa

Construção e exploração dinâmica do conceito de função, Conexão entre a Representação Gráfica e Geométrica.

Competências e Habilidades

Compreender o conceito de função, construir e analisar gráficos de funções identificando seu domínio e imagem;

Reconhecer as funções elementares;

Compreender as definições de seno, cosseno e tangente no triângulo retângulo e na circunferência, bem como construir e analisar os gráficos das funções seno, cosseno e tangente;

Conteúdos Programáticos

1-Relações e Funções; Domínio, Imagem e gráfico cartesiano de funções; Distância entre dois pontos do plano, Equação Cartesiana de Reta no plano; Funções Afins e Funções poligonais; Propriedades e tipos especiais de funções

2-Modelagem e resolução de problemas; Função Inversa e Função Composta; Limites e Funções Contínuas;

3-Funções Polinomiais, Gráficos, Raízes; Funções Racionais; Retas Tangentes, taxas de variação e derivadas; Máximos e Mínimos, Concavidades, Assíntotas, Esboço de gráficos; Modelagem e resolução de problemas

4-Área sob curvas, definição do logaritmo, gráfico; definição da exponencial, propriedades, gráficos; Modelagem e resolução de problemas

5-Funções Trigonométricas e Trigonométricas Inversas, Definição, Gráficos e Propriedades; Modelagem e Resolução de problemas

Bibliografia Básica

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MIRANDA, Gina Magali Horvath. Matemática Aplicada às Tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA

PROBABILIDADE

Ementa

Fornecer ao estudante as ferramentas da estatística e da probabilidade para contribuir na compreensão dos fenômenos que podem ser interpretados através de dados probabilísticos ou estatísticos.

Competências e Habilidades

Compreender e aplicar os conceitos de Probabilidade na resolução de problemas que possibilitem o uso desses conceitos.

Conteúdos Programáticos

1. Modelos Determinísticos e Modelos Probabilísticos
2. Alguns conceitos fundamentais
3. Eventos especiais
4. Probabilidades: Conceito clássico
5. Probabilidades: Conceito Frequentista
6. Definição Axiomática e algumas propriedades das probabilidades
7. Probabilidade Condicional
8. Teorema da Probabilidade Total e Teorema de Bayes
9. Eventos independentes

Bibliografia Básica

- PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.
- MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.
- SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

- KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.
- SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003.
- SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.
- MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
- MIRANDA, Gina Magali Horvath. Matemática Aplicada às Tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA

PROGRESSÃO ARITMÉTICA

Ementa

Calcular as grandezas que sofrem variações iguais em intervalos de tempos iguais.

Competências e Habilidades

Resolver adequadamente problemas envolvendo o conceito de progressão aritmética.

Conteúdos Programáticos

Definição de Progressões Aritméticas. Propriedades de Progressões Aritméticas.

Bibliografia Básica

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MIRANDA, Gina Magali Horvath. Matemática Aplicada às Tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO – MATEMÁTICA**PROGRESSÃO GEOMÉTRICA****Ementa**

Calcular as grandezas que sofrem variações iguais em intervalos de tempos iguais.

Competências e Habilidades

Resolver adequadamente problemas envolvendo o conceito de progressão geométrica.

Conteúdos Programáticos

Definição de Progressões Geométricas. Propriedades de Progressões Geométricas

Bibliografia Básica

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003.

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MIRANDA, Gina Magali Horvath. Matemática Aplicada às Tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO – MATEMÁTICA**ESTRUTURAS LÓGICAS****Ementa**

Compreender e aplicar estruturas lógicas para resoluções de problemas.

Competências e Habilidades

Compreender e aplicar estruturas lógicas para resoluções de problemas.

Conteúdos Programáticos

Proposições Simples. Proposições Compostas. Principais Estruturas Lógicas.

Bibliografia Básica

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003.

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MIRANDA, Gina Magali Horvath. Matemática Aplicada às tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO – MATEMÁTICA**TABELA VERDADE****Ementa**

Compreender e aplicar o conceito de tabelas-verdades na elaboração de proposições.

Competências e Habilidades

Compreender e aplicar o conceito de tabelas-verdades na elaboração de proposições.

Conteúdos Programáticos

Conceito De Tabelas-Verdades

Negação

Disjunção

Disjunção Exclusiva

Conjunção

Condicional

Bicondicional

Bibliografia Básica

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira e Aplicada. São Paulo, Saraiva, 2001.

MARCONDES, Gentil e Sergio. Matemática para o Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira aplicada a Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

SPINELLI, Walter. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2003.

SILVA, Ermes Medeiros da. Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MIRANDA, Gina Magali Horvath. Matemática Aplicada às tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO – MATEMÁTICA

LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO

Ementa

A disciplina objetiva o desenvolvimento de uma formação básica e introdutória sobre a Lógica de argumentação através do estudo das proposições: analogias, inferências, deduções e conclusões.

Competências e Habilidades

Compreender os principais conceitos da Lógica; Diferenciar Sentenças, Operação e Relação; Reconhecer Proposições; Analisar Premissas e Conclusões; Trabalhar com Silogismos e Tabela Verdade.

Conteúdo Programático

1. Introdução à Lógica1. 1. Contextualização1. 2. Sentenças1. 3. Operação1. 4. Relação1. 5. Proposições2. Lógica de Argumentação2. 1. Premissa e Conclusão2. 2. Mentiras e Verdades2. 3. Silogismo3. Estudo das Proposições3. 1. Proposições compostas3. 2. Equivalência entre proposições3. 3. Tabelas Verdade

Bibliografia Básica

OSAKABE, Haqira. Argumentação e discurso político. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
PERELMAN, Chaim. Tratado da argumentação: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
ABREN, Antônio Suárez. A Arte de Argumentar: Gerenciando Razão e Emoção. São Paulo: 2013.

Bibliografia Complementar

MORGADO, A. C.; CÉSAR, Elsevier, 2006./ROCHA, H. Raciocínio Lógico: você consegue aprender. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
DOLCE, Osvaldo. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 1993.
MACHADO, Nilson José. Lógica e Linguagem Cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação. São Paulo: Autêntica Editora, 2009. (digital)
VELASCO, Patricia Del Nero. Educando para a argumentação - Contribuições do ensino da lógica. São Paulo: Autêntica Editora, 2010. (digital)
AMOSSY, Ruth. A argumentação no Discurso. Contexto, 2011. (digital)
MIRANDA, Gina Magali Horvath. Matemática Aplicada às Tecnologias e á Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014.
Dante, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2000.
SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

EIXO APOIO PEDAGÓGICO – MATEMÁTICA

PROBLEMAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO

Ementa

A disciplina objetiva proporcionar a apreensão dos conceitos básicos necessários à resolução de problemas de Raciocínio Lógico.

Competências e Habilidades

Conhecer o estudo do pensamento correto e verdadeiro. Reconhecer as regras para demonstração científica verdadeira. Apreender as regras sobre o modo de expor o conhecimento. Dominar as regras para verificação da verdade ou falsidade de um pensamento. Reconhecer falácias. Aprimorar argumentos dedutivos e indutivos do conhecimento.

Conteúdo Programático

Introdução. Linguagem. Usos da Linguagem. Premissas e conclusões. Reconhecimento de Argumentos. Argumentos Dedutivos e Indutivos. Verdade e Validade.

As três funções básicas da linguagem. Palavras Emotivas. Falácias Não-Formais. Definição. Cinco tipos de definição. Dedução. Proposições Categóricas. Argumentos em Linguagem Comum.

Bibliografia Básica

ALENCAR FILHO, Edgard De. Iniciação À Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2002.

SALMON, W. C. Lógica. Editora Prentice Hall do Brasil, 1984.

DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de Boole. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

SALMON, W. C. Lógica. Editora Prentice Hall do Brasil, 1984.

COPI, I. M. Introdução à Lógica Introdução à Lógica Introdução à Lógica. Editora Mestre Jou, 1968.

MIRANDA, Gina Magali Horvath. Matemática Aplicada às tecnologias e à Gestão de Negócios. São Paulo: Copacabana Books, 2014.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2000.

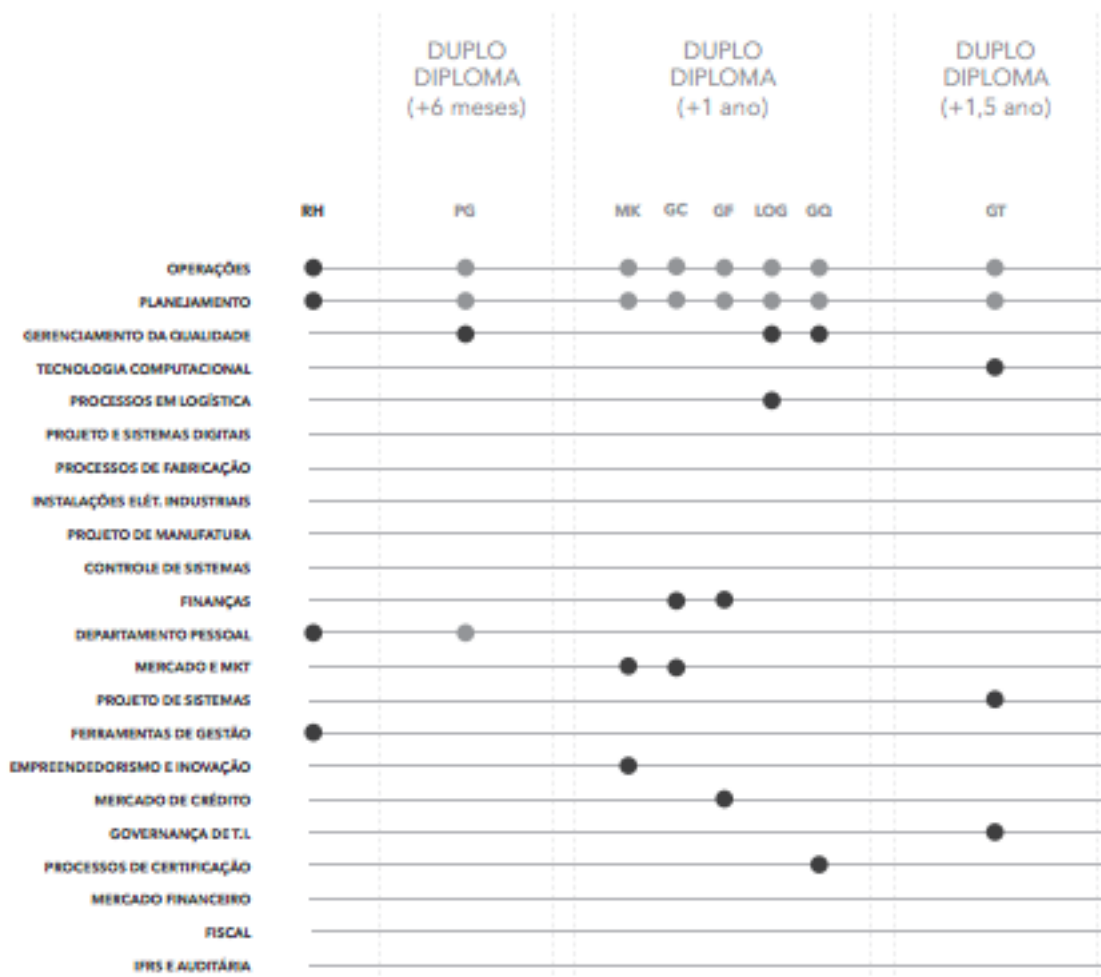
SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Matemática: Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

6.6 Desenvolvimento Acadêmico-Profissional

O curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foi desenvolvido em sinergia com os Cursos de Gestão e Negócios da Faculdade, propiciando o aproveitamento de estudos integral na aquisição, em mais 2 anos, de uma segunda graduação em Bacharelado em Administração ou em mais 6 meses ou 1 ano na aquisição de uma segunda graduação em tecnologia em Negócios ou Finanças.

Como parte do plano de desenvolvimento acadêmico-profissional, está prevista a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às demandas profissionais.

Fluxograma de Sinergia entre cursos



POSSIBILITA UM ÚNICO DUPLO DIPLOMA IMEDIATO EM:
Nenhum curso

POSSIBILITA DUPLO DIPLOMA EM:
Processos Gerenciais (+6 meses); Marketing (+1 ano); Gestão Comercial (+1 ano); Gestão Financeira (+1 ano);
Logística (+1 ano); Gestão da Qualidade (+1 ano); Gestão de Tecnologia da Informação (+1,5 ano);

POSSIBILITA TRANSFERÊNCIA DIRETA PARA:
Todos os cursos, exceto Automação Industrial; Pedagogia; Educação Física

7 - METODOLOGIA DE ENSINO

Seguindo as diretrizes delineadas no PPI, a prática pedagógica adotada é pautada na concepção andragógica do processo de ensino e aprendizagem, construída e consolidada a partir da relação professores, tutores, alunos, conteúdos selecionados, sistematizados, associados e vivenciados.

O processo educacional segue os pressupostos das metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Sendo assim, é centrado no aluno, sujeito de seu processo de aprender, capaz de analisar, recriar, criar e elaborar, conduzindo a busca pelas informações, construindo questionamentos e propondo soluções e respostas.

O professor e tutor são facilitadores do acesso e reflexão sobre as informações referentes ao mundo do trabalho e as relativas ao aprimoramento pessoal e social; é visto como organizador do processo educativo e deve dispor de estratégias, métodos, técnicas e ferramentas que possibilitem a socialização do conhecimento e as condições de aprendizagem de forma crítica, participativa e coletiva.

A pedagogia da interação busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional.

Independentemente da modalidade de ensino, se presencial ou a distância, o enfoque do conteúdo das atividades e avaliações sempre deverá se dar de forma contextualizada e problematizada. Muito mais do que memorizar uma informação, o aluno deverá mostrar como ele seleciona os conhecimentos e os opera, relacionando-os entre si, na resolução de problemas presentes no cotidiano social e do mercado de trabalho.

O aluno, sob a ótica da aprendizagem significativa, deverá estar num ambiente didático-pedagógico propiciador do desenvolvimento de sua autonomia, dando condições para o aprender a aprender, a fazer, a se relacionar, se autoavaliar e traçar perspectivas e procedimentos para seu autodesenvolvimento contínuo.

Para a eficácia da metodologia, é imprescindível o professor conhecer o perfil de seu alunado, os objetivos gerais do curso e específicos da disciplina e conteúdo e os recursos disponíveis na instituição.

Além de um posicionamento metodológico, é imprescindível a seleção dos conteúdos curriculares de forma coerente aos objetivos traçados para o curso e deve prever a efetiva inter-relação entre as disciplinas. Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso, pautado nas necessidades do mercado, a atualização dos conteúdos considerando o avanço científico-tecnológico.

Para a modalidade de ensino presencial, o projeto pedagógico pauta-se na metodologia híbrida, que mescla o ensino presencial com o virtual. Essa integração facilita ao aluno tanto a apropriação do conhecimento quanto a oportunidade de desenvolver as habilidades de que vai precisar para ser bem sucedido na vida. Possibilitando trajetos de aprendizagem autônomos, de acordo com o ritmo e necessidades individuais e intensificando o trabalho em equipe nos momentos presenciais.

A avaliação do aproveitamento acadêmico é entendida como instrumento de acompanhamento contínuo e de caráter construtivo, visando à melhoria da qualidade da aprendizagem através de um processo formativo e continuado. Tanto para a modalidade de ensino a distância quanto presencial, a avaliação abordará tanto as atividades presenciais como a participação do aluno nas atividades virtuais.

Contando com as potencialidades educativas das TICs, possibilitará trajetos de aprendizagem autônomos, de acordo com o ritmo e necessidades individuais. Quanto sistema de comunicação, empenha-se para que permita ao estudante resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o estudante com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo. Principalmente em um curso a distância, esta é uma prática muito valiosa, capaz de contribuir para evitar o isolamento e possibilitar ao estudante o sentimento de pertencimento ao grupo.

O ambiente virtual de aprendizagem é estruturado por equipe multidisciplinar, integrando professores conteudistas, designers, pedagogos e equipe técnica de TI.

Para as disciplinas dos eixos humanidades e apoio pedagógico ofertadas na modalidade de ensino a distância, as particularidades metodológicas giram em torno das TICs - para as quais todas as atividades acadêmicas e administrativas do curso se voltam. Neste caso, as atividades são concentradas no AVA da IEs, apoiando-se na exposição de conteúdos, leituras críticas, fóruns de discussão, bate-papo e elaboração de trabalhos individuais e em grupo,

ferramentas de suporte a interatividade, tais como blogs, wikis e de colaboração, e feedbacks continuados. Para tanto, prevê-se atividade de capacitação dos alunos para uso do ambiente virtual de aprendizagem e compreensão da dinâmica de um curso na modalidade a Distância.

A metodologia de trabalho de cada atividade, bem como as atividades a serem realizadas, serão disponibilizadas pelo professor no AVA, conforme o cronograma do curso. As atividades serão acompanhadas pelo professor ou tutor que, através do ambiente, irá interagir com os alunos, enviando seus comentários e avaliando cada atividade realizada.

7.1 Material didático

O material didático utilizado é desenvolvido pelos professores do curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pela Coordenação de Curso, contando com o acervo bibliográfico disponibilizado pela Instituição.

Tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com o projeto pedagógico do curso, o material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Especificidades para as disciplinas em EAD

O Material Didático, do ponto de vista da abordagem do conteúdo, está sendo concebido de acordo com os princípios explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor.

Consta no plano de elaboração do material, processo de avaliação prévia com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Estão sendo envidados esforços para que o material didático desenvolva as habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

A produção de conteúdo com, videoaulas, vídeos instrucionais, videoconferências, páginas WEB, atividades supervisionadas, objetos de aprendizagem e outros, para uso a distância, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos, considera-se que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros.

Integrado à proposta do material didático são disponibilizadas atividades de orientação, por meio de atendimentos aos alunos em videoconferência e por Guia Geral do Curso em formato digital postado no próprio AVA e no portal do aluno - que:

- oriente o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso;
- contenha informações gerais sobre o curso (grade curricular, ementas, etc.);
- Informe, de maneira clara e precisa, que materiais serão colocados à disposição do estudante (livros-texto, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, atividades supervisionadas, Web-sites, vídeos, ou seja, um conjunto - impresso e/ou disponível na rede - que se articula com outras tecnologias de comunicação e informação para garantir flexibilidade e diversidade);
- defina as formas de interação com professores, tutores e colegas;
- apresente o sistema de acompanhamento, avaliação e todas as demais orientações que darão segurança durante o processo educacional.

Relativo ao conteúdo de cada material educacional, o aluno, por meio de videoconferências e por Guia disponível no AVA e portal do aluno, tem a disposição informação que:

- oriente o estudante quanto às características do processo de ensino e aprendizagem particulares de cada conteúdo;
- informe ao estudante a equipe de docentes responsável pela gestão do processo de ensino;
- informe ao estudante a equipe de tutores e os horários de atendimento;
- apresente cronograma (data, horário, local - quando for o caso) para o sistema de acompanhamento e avaliação.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados, quaisquer que sejam sua organização, disciplinas, módulos, áreas, temas, projetos. Outro aspecto relevante é a garantia de que o material didático propicie interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto.

Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- prever disciplina introdutória- obrigatória -que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto-avaliação;
- dispor de esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

A equipe docente responsável pela elaboração dos conteúdos recebe orientações por meio de Manual de diretrizes para a apresentação dos conteúdos no AVA.

7.2 TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação utilizadas pela Faculdade Flamingo no processo de ensino-aprendizagem colocam à disposição da comunidade acadêmica os seguintes recursos:

- Qmágico – utilizado como ambiente virtual de aprendizagem e utilizado para realização de atividades integrativas e de complementação pedagógica, além de também apoiar algumas atividades dedicadas às metodologias ativas;
- Portal do aluno – ambiente de acesso restrito, no qual o aluno tem a sua disposição diversos serviços, acesso a documentação e comunicação institucional.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizado pela Faculdade Flamingo, é o Qmágico.

O QMágico possui algumas particularidades que possibilitaram a sua escolha: é um software de baixo custo para a instituição, gratuito para os alunos, que já possui um excelente grau de amadurecimento e feito por uma empresa nacional. É usado em vários projetos educacionais e tem grande afinidade com o desenvolvimento das metodologias ativas de aprendizagem. O QMágico, dessa forma, também potencializa a aprendizagem colaborativa, através dos recursos de interação existentes - chat, fórum, mensagens, workshops, wiki, etc. Permite a disponibilização de materiais em diversos formatos, como por exemplo word, pdf e vídeo. Além disso, o QMágico possui uma ferramenta de autoria própria, já embutida, ou seja, você pode montar seus próprios conteúdos educacionais, suas avaliações, tarefas e outros materiais por meio de uma interface simples e amigável.

Essa ferramenta permite um acompanhamento individualizado do engajamento e desenvolvimento dos discentes através da emissão de relatórios que possibilitam a elaboração de percursos específicos de cada grupo de alunos dependendo de suas dificuldades ou necessidade de maior aprofundamento.

Essa ferramenta acompanha tanto nossos cursos presenciais quanto os em EAD. Nos presenciais utilizam o ambiente para inserir conteúdos de aprofundamento, exercícios de fixação e atividades avaliativas; Nos em EAD, utilizam o Qmágico para a interação do discente com o docente responsável pela disciplina.

O Qmágico é dividido em Cadernos, que recebe o nome da disciplina e o professor responsável, cada aluno da turma correspondente é incluído no Caderno respectivo da sua turma, permitindo assim um melhor acompanhamento dos discentes ao longo do curso.

Aos alunos ingressantes no curso, prevê-se atividade de nivelamento dos alunos, com objetivo de capacitá-los para uso do ambiente virtual de aprendizagem, bem como no conhecimento das questões operacionais e da dinâmica de um curso na modalidade a Distância e encontros quinzenais para a realização de palestras, aulas de aprofundamento e/ou atividades práticas dos conteúdos trabalhados ao longo do curso. Essas atividades são desenvolvidas em conjunto com a Equipe Técnica e de Apoio do setor de EAD da Instituição e envolve também os tutores.

A metodologia de trabalho de cada atividade, bem como as atividades a serem realizadas, são disponibilizadas pelo professor no ambiente virtual de aprendizagem, conforme o cronograma do curso. As atividades devem ser acompanhadas pelo professor ou tutor que, através do ambiente, irá interagir com os alunos, enviando seus comentários e avaliando cada atividade realizada.

Cada disciplina ou curso deve prever pelo menos um encontro semanal síncrono (bate-papo ou videoconferência) para desenvolvimento ou acompanhamento do conteúdo abordado nas atividades propostas. Caso necessário, outros encontros síncronos podem ser agendados. Caso a metodologia preveja encontros síncronos também em horários alternativos, estes devem ocorrer dentro dos dias letivos e horários previstos da Faculdade Flamingo - o aluno será informado pelo próprio ambiente virtual. A data e horário dos encontros presenciais e síncronos devem estar previstos no programa de ensino e estar disponível ao aluno por ocasião da matrícula do mesmo na disciplina ou curso.

A Faculdade Flamingo também possui parceria com a Google For Education, o que permite ao corpo docente e alunos utilizar as ferramentas Google para o trabalho colaborativo, como desenvolvimento de trabalho de pesquisa e responder pesquisas através de formulários.

7.3 Avaliação da Aprendizagem

O Curso concebe a avaliação do aproveitamento acadêmico como um processo essencial para alcançar a formação almejada. Essa avaliação objetiva corrigir e aprimorar a prática, aumentando assim a eficiência e atribuindo significados. Nesse contexto, entende-se que a prática avaliativa não pode ser um instrumento neutro, isolado, devendo sinalizar os acertos, corrigindo rumos e permitindo planejar e replanejar com mais segurança.

O processo de avaliação de aprendizagem toma-se como ponto de partida o perfil do egresso delineado pelo curso, acarretando na elaboração de atividades de estudos, alcunhadas internamente de avaliações continuadas, e de avaliações conclusivas, que buscam explicitar aos professores e aos alunos as aprendizagens incorporadas.

Destaca-se, que o que se pretende avaliar não é só o conhecimento aprendido, mas também a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as Competências e Habilidades é verificar não apenas se os alunos adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como fazem uso deles para resolver situações problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

É através da avaliação que se verifica a presença ou ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens, identificando dificuldades específicas e suas causas, verificando se os objetivos estabelecidos estão sendo atingidos, e fornecendo subsídios para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, as TICs vêm trazer um diferencial quanto às possibilidades de feedbacks sistematizados e imediatamente após a conclusão de uma atividade, facilitando ao aluno conduzir seus estudos de forma mais consciente e autônoma.

Conforme Regimento da Faculdade Flamingo, em cada semestre letivo, será atribuída uma nota de 0 a 10,0

para cada disciplina.

7.3.1 Para a modalidade presencial

A nota é resultado da média aritmética de duas notas: a nota de avaliação contínua (AC); avaliação conclusiva (CO).

Avaliação Diagnóstica

Atividade incentivada pela Faculdade a ser desenvolvida no início de cada disciplina com o objetivo de avaliar os conhecimentos prévios dos alunos e servir como referência para o planejamento das atividades pelos professores e apropriação pelos alunos de seus conhecimentos prévios.

Avaliação Contínua (AC)

Conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do período letivo que tem como objetivo identificar e orientar o processo de aprendizagem do aluno durante o ciclo evolutivo da disciplina.

A avaliação contínua possibilita o exercício de variadas práticas pedagógicas, estimula-se o docente à realização de projetos baseados na resolução de problemas, micro avaliações, pesquisas científicas ou aplicadas, dentre outros desafios lançados pelo docente e alinhados às diretrizes institucionais.

Durante o período letivo devem ser realizadas pelo menos três atividades, observando os seguintes critérios:

- As notas devem ser lançadas pelo docente no sistema acadêmico Portal do Aluno (plataforma TOTVs) conforme prazos estabelecidos no calendário acadêmico.
- A nota deve ser aferida numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) com variação de 0,5 (meio) ponto.
- A Média das Avaliações Continuadas (MAC) é obtida pela média aritmética das Avaliações Continuadas (AC) e compõe 40% do Conceito Final (CF) da disciplina:

$$MAC = (AC1 + AC2 + AC3 + AC4) / 4$$

Avaliação Conclusiva (CO)

Avaliação única e de caráter formativo, prevista em calendário acadêmico e com objetivo de consolidar a aprendizagem do conteúdo da disciplina.

- A prova deve ser composta por questões diversificadas.
- Os critérios para correção e pontuação devem ser claros.
- O professor deve preparar previamente as questões e submeter à avaliação da coordenação pedagógica.
- A nota deve ser lançada pelo docente no sistema acadêmico conforme prazos estabelecidos no calendário acadêmico.
- A nota deve ser aferida numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) com variação de 0,5 (meio) ponto.
- A Avaliação Conclusiva (CO) compõe 60% do Conceito Final (CF) da disciplina.

Conceito Final (CF)

O Conceito Final (CF) de uma disciplina é obtido por meio da média ponderada entre Média das Atividades Continuadas (MAC) e a nota da Avaliação Conclusiva (CO):

$$CF = (MAC * 0,40) + (CO * 0,60)$$

Critérios para Aprovação em uma Disciplina

A aprovação do aluno em uma determinada disciplina se dá pelo atendimento integral aos seguintes requisitos:

- Frequência igual ou superior a 75% nas aulas;
- Conceito final da disciplina maior ou igual a 6,0 (seis).

Aprovação = Frequência \geq 75% nas aulas e CF \geq 6,0.

Reprovação = Frequência $<$ 75% nas aulas ou CF $<$ 6,0.

7.3.2 Para a modalidade a distância

A oferta da disciplina na modalidade a distância dá-se com duração mensal.

A nota é resultado do cálculo de dois instrumentos: a média das notas das avaliações continuadas, composta por 1 avaliação semanal, somando-se um total de 4 avaliações, e a nota da avaliação conclusiva. Dessa forma, a nota final de aproveitamento acadêmico é resultado da média entre a nota obtida na Avaliação Conclusiva, mais a média aritmética resultante das notas obtidas nas avaliações continuadas, sendo que a avaliação conclusiva equivale a 60% da nota final e a média das avaliações continuadas equivale a 40% da nota final.

- **Avaliação Continuada:** é realizada ao longo do mês em que a disciplina está inserida, com o objetivo de avaliar as Competências e Habilidades já conquistadas e apontar conteúdos que precisam ser revisados. Cada atividade gera uma nota de 0,0 a 10,0 e depois é feita a média aritmética. Essa avaliação é disponibilizada no AVA (QMágico). Em caso de não realização das atividades on-line no prazo apresentado, o aluno receberá nota 0,0 (zero) naquela atividade, exceto para justificativas amparadas por lei, quando será aberto um novo prazo para execução da atividade.

- **Avaliação Conclusiva:** é realizada ao final de cada semestre letivo, envolvendo a totalidade do conteúdo programático desenvolvido pelas diferentes disciplinas do módulo, privilegiando a leitura e compreensão de textos, o raciocínio lógico, contextualizado nos conteúdos próprios de cada componente curricular.

Esta avaliação tem caráter individual e presencial.

Em caso de ausência do aluno nas avaliações presenciais, este deverá requerer formalmente a 2ª chamada em prazo previsto em calendário.

A elaboração das perguntas fica a cargo da equipe composta pelos professores das disciplinas e a coordenação pedagógica.

A aplicação fica a cargo do professor tutor. E a correção, do professor da disciplina.

O feedback do professor em relação ao desempenho do acadêmico em cada atividade é concentrado no AVA (QMágico) e nos encontros semanais, ao vivo, que a Flamingo disponibiliza para todos os seus alunos envolvidos.

A aprovação do aluno está condicionada à nota final de aproveitamento acadêmico em cada disciplina igual ou superior a 6,0.

Para alunos com média final em qualquer disciplina inferior a estabelecida para aprovação, será concedida a avaliação substitutiva e, será aprovado, quando a média final (média aritmética entre a nota final e a nota da avaliação substitutiva) for igual ou superior a 5,0.

Estão previstas em Regimento todas as condições de aprovação no curso, considerando aproveitamento de estudos e condições de abonos e justificativas de faltas, procedimentos de 2ª chamada e revisão de notas.

Atendendo às diretrizes legais para a modalidade EAD e vindo ao encontro da qualidade almejada pela IES, os critérios de avaliação da aprendizagem serão didaticamente apresentados aos alunos no início do curso, juntamente com o calendário de prazos para cumprimento das tarefas on-line, encontros síncronos e avaliações presenciais.

Para o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios, como atividades complementares e atividades práticas, a IES disponibiliza os regulamentos específicos e os divulga no início do curso aos alunos.

Conceito Final nas Disciplinas da modalidade a distância (CF)

O Conceito Final (CF) de uma disciplina a distância é obtido por meio da média ponderada entre Média das Atividades Continuadas (MAC) e a nota da Avaliação Conclusiva (CO)

$$CF = (MAC * 0,40) + (CO * 0,60)$$

Critérios para Aprovação em uma Disciplina

A aprovação do aluno em uma determinada disciplina se dá pelo Conceito final da disciplina maior ou igual a 6,0 (seis).

Aprovação = CF \geq 6,0.

Reprovação = CF $<$ 6,0.

7.4 Avaliação nos Polos de Educação a Distância

As avaliações presenciais poderão ser realizadas na sede da Faculdade Flamingo ou nos Polos de EaD. Nestes, o Multiplicador tem como função atender aos alunos nos momentos presenciais avaliativos. Em caso de prova, esta será enviada com antecedência ao Polo pela Equipe Técnica e de Apoio do setor de Educação a Distância. A prova é aplicada presencialmente pelo Multiplicador.

O professor poderá acompanhar a aplicação on-line através de videoconferência ou pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Em caso de apresentação de trabalho, um professor poderá ser deslocado até o Polo de EaD ou utilizar recursos de videoconferência.

7.5 Avaliação do Ensino

Em relação à avaliação do processo de ensino, esta acontecerá de forma paralela à avaliação da aprendizagem. Além da auto avaliação conduzida pelo próprio professor, motivado por seu compromisso para a qualidade de seu trabalho, a coordenação de curso supervisiona o desenvolvimento do ensino, analisando, sob o pressuposto dialógico e emancipatório, o plano de ensino, a produção dos conteúdos e metodologias das aulas, o processo de avaliação da aprendizagem, desde os seus critérios, eficácia dos feedbacks e planos de retomada do conteúdo- quando necessário- e o atendimento aos prazos e procedimentos burocráticos relativos à disciplina, a fim de não comprometer o Plano de desenvolvimento do curso.

7.6 Calendário acadêmico

Estando de acordo com a Lei de diretrizes e bases nacionais, são ofertados, no mínimo, em cada semestre letivo, 100 dias letivos, excluindo o tempo reservado aos exames finais.

8 - INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Faculdade Flamingo disponibiliza para o desenvolvimento do curso salas de aula e espaços ambientes, como sala-auditório, biblioteca e laboratórios.

O curso conta com o apoio de equipe acadêmica e administrativa e recursos tecnológicos e de comunicação.

8.1 Salas de Aula

As salas de aula contam com recursos tecnológicos, móveis como projetor, tela de projeção e notebook, ambiente wireless, acessíveis a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Suas carteiras permitem a disposição das salas enfileirada, em semicírculo ou dividida em sub-grupos, o que facilita a diversidade das aulas, entre aulas expositivas e interativas.

Os professores, ao início de cada semestre letivo, tomam conhecimento de toda a infraestrutura disponível para que a considerem em seu planejamento de aula.

8.2 Laboratório de informática

O curso dispõe de laboratórios de informática.

O Layout da sala permite a utilização dos computadores individualmente ou em trios.

Os laboratórios são configurados para atender às necessidades do curso. Conta com programas e softwares que possibilitem aos alunos conhecerem e interagirem com tecnologias gerenciais. São eles:

- Microsigla – software de Gestão Empresarial
- Microsoft Office

São divulgados aos usuários as normas de funcionamento, utilização e segurança visando contribuir para o adequada utilização dos espaços e recursos.

A gestão acadêmica, em parceria com a gestão administrativa, atenta-se para promover a manutenção periódica e os serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos adequados às atividades a serem desenvolvidas.

O plano de atualização e aprimoramento é decorrente da avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios em relação aos objetivos de aprendizagem prospectados.

Os alunos dos cursos de EAD, em suas visitas presenciais ao polo, pode utilizar os laboratórios, tanto para realização de atividades do curso como para atendimento de tutoria presencial.

Além dos laboratórios, as salas de aula contam com notebooks, telas e projetores e a biblioteca também disponibiliza aos alunos computadores para pesquisas, trabalhos, consulta ao acervo e em rede com a central de cópias.

8.3 Biblioteca

Os alunos e professores do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais contam com biblioteca formatada com área para consulta e acesso ao acervo, área para estudos individuais, área para estudos em grupo e local para guarda de pertences.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT). Está em estudo a possibilidade também de ofertar a comutação bibliográfica (COMUT).

O acervo pode ser consultado remotamente, com link disponível no website da Faculdade.

Os computadores das bibliotecas estão em rede com a central de cópia facilitando a impressão de documentos.

Acervo específico ao curso de Processos Gerenciais

Os títulos das bibliografias básicas e complementar estão apresentados no plano de ensino de cada disciplina do curso.

Para bibliografia básica, a biblioteca disponibiliza pelo menos 10 exemplares de cada título indicado.

Para a bibliografia complementar, a biblioteca disponibiliza pelo menos 2 exemplares de cada título indicado.

Periódicos de interesse ao curso

A biblioteca disponibiliza periódicos especializados, indexados e correntes, sob forma impressa e informatizada abrangendo as principais áreas temáticas do curso. A estes são somados outros periódicos que permitem a formação de novos conhecimentos associados às situações contemporâneas.

A Faculdade Flamingo a fim de fomentar a disseminação do conhecimento, iniciou projeto de edição de revista online devidamente cadastrada com ISSN 2179-2895 com link de acesso disponível no website da Faculdade.

8.4 Recursos humanos

O Curso, para o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, conta com o envolvimento das seguintes pessoas e departamentos:

- Diretor geral,
- Diretor Acadêmico
- Coordenador da Escola de Negócios,
- Coordenador de curso;
- Coordenador de acolhimento;
- Estagiários para atendimento às atividades do curso
- Profissionais da Secretaria
- Bibliotecária e monitores para orientação e atendimento aos discentes e docentes,
- Equipe de gestores e monitores de TI, garantindo a qualidade dos recursos de informática nos laboratórios, os recursos multimídias nas salas de aulas e espaços ambientes, editoração e suporte para orientação ao uso do Portal Flamingo,
- Assessoria na formação de professores.
- Equipe de atendimento ao aluno – com o projeto de apoio discente
- Equipe administrativa e de atendimento – responsáveis pela segurança, organização e atendimento geral da Instituição.

8.5 Canais de comunicação

Além das informações disponibilizadas pelo programa de gestão acadêmica e pelo Portal Universitário, os diferentes departamentos da Faculdade Flamingo contam com:

- Mural nas salas de aula, nos corredores, pátios e bibliotecas.
- Mural nas salas dos professores
- Display eletrônico no pátio
- E-mail a todos os alunos, professores e funcionários a partir de endereço de e-mail personalizado Flamingo – toda a comunidade recebe um ao ingressar na Instituição.
- Quadro de avisos no portal Universitário – todos os departamentos interessados portam login e senha que os permitem comunicar-se com alunos, professores e coordenação em ferramenta no Portal.
- Intermediação dos Representantes de classe para comunicar recados à sua turma.

9 - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso foi elaborado a partir das concepções e direcionamentos apresentados nos PPI e PDI, garantindo-se as especificidades de formação do curso e da modalidade a distância.

A Faculdade Flamingo entende que a qualidade didático-pedagógica inicia-se com um Projeto Pedagógico de Curso devidamente elaborado, caracterizando pertinentemente o perfil do egresso a partir das necessidades reais do mercado de trabalho e das demandas sociais; concebendo uma matriz curricular que explicita os objetivos a serem alcançados pela interrelação de cada componente curricular; definindo uma metodologia de ensino propiciadora da aprendizagem significativa; descrevendo detalhadamente a infraestrutura necessária física, tecnológica e humana necessária.

A organização dos cursos da IES, independentemente da modalidade de ensino, deve proporcionar condições para que o egresso, além de dominar a técnica inerente à sua área de conhecimento, diferencie-se pelas competências e habilidades vinculadas ao raciocínio, a reflexão crítica e criatividade que propiciem reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Para o Curso Tecnologia em Processos Gerenciais, tanto para a modalidade presencial quanto a distância, a política de ensino propõe envidar esforços para a promoção da autonomia do aprendiz e perfil do aprendiz ativo e colaborativo, dando-lhe condições para o estudo auto-didático e auto-gerenciado, as competências para compartilhar e construir os conhecimentos com os colegas, a incorporação das tecnologias facilitadoras do ensino e aprendizagem. Para a modalidade EAD, intensificam-se os esforços para o aprimoramento da produção dos materiais didáticos disponibilizados virtualmente e a intensificação e personalização da formação docente e de apoio administrativo-pedagógico para o desenvolvimento competente do EAD.

Em relação às políticas de pesquisa, o curso deve incentivar as atividades de pesquisa acadêmicas por meio de ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. Mesmo na modalidade de ensino a distância, o curso deve propiciar aos alunos envolverem-se em atividades de pesquisa voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida. Criando e exercitando a atitude investigativa e científica como base da formação acadêmica e a de buscar novos conhecimentos e técnicas. Inclusive, incentivando e orientando a participação da comunidade acadêmica para submissão de trabalho na RIT–Revista Inovação e Tecnologia (ISSN:2179-2895, classificação Capes-Qualis Engenharias III–B4 e Ciência da Computação–C), publicação eletrônica semestral e bilíngue da Faculdade Flamingo.

As atividades de extensão devem estar presentes no desenvolvimento do curso tanto na modalidade presencial quanto a distância, como um complemento ao ensino e uma forma de interação da instituição com a comunidade ao seu redor. A modalidade de ensino a distância integrar-se-á às atividades ofertadas pela IES de cunho profissional, cultural e social, podendo ser aberta à comunidade.

As políticas de inclusão social estabelecidas pela IES têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a todos os grupos, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. Disponibilizando os programas de apoio financeiro e às políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos.

A incorporação de maneira crescente dos avanços tecnológicos às atividades acadêmicas do curso está prevista no orçamento anual da IES. E para tanto incentiva a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem.

Articulando ensino, pesquisa e extensão, o curso busca empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Os princípios que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da Faculdade Flamingo estão presentes no curso.

A igualdade de condições para o acesso e permanência na Instituição é identificada nos programas de atendimento ao discente, desde às condições financeiras facilitadoras, os projetos de apoio pedagógico para dirimir as defasagens de formação básica assim como sanar dúvidas relativas à utilização do AVA e do

conteúdo do curso, a estrutura de atendimento também presencial, aproximando o aluno da coordenação, dos professores e da equipe de apoio.

A preocupação com a qualidade mostrar-se-á nas ações de intervenções estratégicas e continuadas apoiadas no acompanhamento do processo.

A vinculação entre educação, mercado de trabalho, autoconhecimento, autoaprimoramento e desenvolvimento e responsabilidade social solidários - vislumbrados na concepção da matriz em T, onde o aluno constrói seus conhecimentos técnicos, conceituais e socioemocionais, assim como sua estrutura que permite sua atualização de acordo com a demanda do mercado ao entrar em contato com conteúdos de cursos que interagem com sua área de conhecimento.

Buscando fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.

A preocupação em ofertar um ambiente acolhedor, atento a incentivar a interatividade entre professor-aluno, aluno-aluno, tutor-aluno, professor-tutor, não somente em termos de comunicação, mas, sobretudo no sentido de construção de aprendizagens colaborativas. A linha teórico-metodológica valoriza a participação interativa dos alunos, a realização de pesquisas, a discussão de temas e situações, com apresentação de argumentos e contra-argumentos nos fóruns de discussão, através das tecnologias digitais e interativas possibilitadas pelo AVA.

A clareza no papel de cada um no processo de ensino-aprendizagem - desenvolvendo a qualificação docente para assumir seu papel de orientador e mediador do conhecimento e desenvolvimento de competências e incentivando o engajamento do aluno na participação das atividades de ensino, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e encorajando-o aos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional.

A liberdade e incentivo para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber – sob a ótica do aprendizado continuado – é percebido na flexibilidade curricular, nos programas de extensão, nas atividades de incentivo à pesquisa previstas na matriz do curso, no programa de qualificação docente.

O respeito e tolerância ao pluralismo de ideias, concepções, potencialidades e posturas permeiam todas as ações da IES e do Curso e estão evidentes na concepção e desenvolvimento dos trabalhos no Eixo Integrador e nas disciplinas do Eixo Humanidades.

A gestão democrática do ensino - convidando, estimulando e valorizando a participação discente e docente no desenvolvimento do curso e nas práticas da IES.

10 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO

10.1 Forma de Acesso ao Curso

Em conformidade com a legislação vigente, o acesso aos cursos superiores da Faculdade Flamingo está aberto a todos aqueles que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente. O procedimento para o ingresso é realizado por meio de Processo Seletivo que avalia a formação básica do candidato, verificando a sua pertinência ao ensino superior, e procede à sua classificação em função do número de vagas disponíveis.

Para o Processo Seletivo, o candidato poderá optar por prova de redação elaborada pela Comissão de Processo Seletivo da Faculdade ou nota obtida no ENEM.

Como critério de aprovação, para a opção por redação elaborada pela IES, nota de aprovação igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos, para opção nota obtida no ENEM, nota igual ou superior a 450 pontos.

As vagas são preenchidas por ordem de matrícula.

Os procedimentos de inscrições para o processo seletivo, os critérios de aprovação e as orientações para efetivação de matrícula são realizados de acordo com o que estabelece o Edital do Processo Seletivo, divulgado ao público.

O processo seletivo é organizado e supervisionado pela Comissão de Processos Seletivos da IES.

Atendendo à Portaria nº 23 de 21/12/2017, o edital de processo seletivo deve ser publicado 15 dias do início do Processo.

10.2 Apoio ao Discente no Âmbito do Curso

A Faculdade Flamingo preza pelo atendimento personalizado aos seus alunos e interessados, uma vez que acredita no facilitador de aprendizagem produzido por um ambiente acolhedor, já que alimenta continuamente a motivação em se engajar no curso, desenvolve o sentimento de pertencimento ao grupo, bem como a segurança e confiança em poder ser atendido em suas dúvidas, receios e críticas.

Para garantir esse atendimento, a Faculdade disponibiliza profissionais e recursos dedicados ao aluno em diferentes áreas e meios: virtuais e presenciais.

No processo de seleção, vestibular, o atendimento dá como opção uma entrevista individual do candidato com um coordenador de curso ou diretor acadêmico ou ainda com um dos diretores da instituição relacionados a área de conhecimento de interesse do candidato.

Para garantir a oportunidade de acesso a todos os interessados em cursar o Ensino Superior, a Instituição integra programas de bolsas e financiamentos de estudos ofertados pelo Governo e outros Institucionais (Prouni, FIES, Jovens Acolhedores, Vestibular Social, Desconto empresa-conveniada, Desconto-família, Programa de estágio e monitoria, dentre outros), bem como prevê condições de negociações aos alunos inadimplentes.

No início de cada semestre, está previsto encontro presencial (também disponibilizado em veiculação online e em vídeo). Neste momento os coordenadores e diretor acadêmico apresentam todas as informações pedagógicas e administrativas, bem como os profissionais associados que vão facilitar e direcionar as ações para a qualidade do curso e da convivência. Nesse período também é realizada a apresentação dos planos de ensino e os esclarecimentos sobre os procedimentos didáticos e de avaliação da aprendizagem. Para os novos alunos, é oferecida disciplina de orientação sobre o uso adequado do AVA e uma tutoria permanente ao longo do semestre.

Para delinear as práticas pedagógicas facilitadoras da aprendizagem, são previstas avaliações diagnósticas e análises de engajamento e crescimento da aprendizagem, observadas numa plataforma virtual, com o objetivo de identificar objetivamente as dificuldades e conhecimentos prévios apresentados e adquiridos pelos alunos ao longo de sua vida acadêmica. Com base em relatórios e avaliações diagnósticas e continuadas desenvolvidas em sala ou em ambiente virtual, são disponibilizados programas de reforço escolar, com aulas de nivelamento pedagógico, aulas de reforço de conteúdos técnicos e plantões de dúvidas.

Todos os cursos, em sua matriz curricular, já prevêem componente curricular de Língua Portuguesa e Matemática, de caráter obrigatório à integralização do curso, assim como componentes que contemplam as competências socioemocionais e cognitivas indicadas como essenciais pelo Fórum Econômico Mundial.

A Faculdade dispõe também de uma coleção de livros didáticos especialmente desenvolvida para atendimento às necessidades dos alunos da IES. Os livros são desenvolvidos pelos professores da própria instituição. Os livros trazem conteúdos teóricos e exercícios voltados à Língua Portuguesa, Matemática e Metodologia do trabalho científico.

Paralelamente ao planejamento estrutural do curso, atividades de enriquecimento de conhecimentos pertinentes serão promovidas através da realização de palestras, seminários, workshops com profissionais gabaritados, facilidades para a participação em feiras, visitas a empresas, e outras a critério do Colegiado do Curso e em decorrência de oportunidade e disponibilidade de tempo existente.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem promove acesso e envolvimento aos conteúdos do curso e funciona como importante recurso de comunicação, disponibilizando a mediação pedagógica de tutores que acompanham o desenvolvimento do aluno durante seu caminhar na Faculdade. Neste processo vem trazer um diferencial quanto às possibilidades de feedbacks sistematizados, inclusive imediatamente seguinte à conclusão de uma atividade pelo aluno, direcionando os estudos de forma mais consciente e autônoma. Integrada às políticas de educação inclusiva voltada para pessoas com necessidades especiais, possibilita o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos.

10.3 Informações gerais do curso ao discente

De acordo com a Lei 13.168, de 2015, antes de cada semestre letivo, são disponibilizados no website da IES, com o título grade e corpo docente e com data da última atualização, o programa do curso com seus componentes curriculares, duração, critérios de avaliação e qualificação docente.

10.4 Política de atendimento à pessoa com deficiências

A Faculdade Flamingo, considerando a necessidade de assegurar o direito à educação à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, busca, permanentemente, ofertar e aprimorar a condição de alcance para a utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários e equipamentos. Ao encontro dessa busca por garantir esses direitos, a IES também se utiliza de tecnologias que tornem a comunicação e o conteúdo virtual acessíveis aos indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.

Para tanto dispõe de órgãos colegiados para dar assistência às diretrizes e práticas inclusivas. São eles o NEAD - Núcleo de Educação a Distância e NUPIN - Núcleo de Práticas Inclusivas.

O atendimento às necessidades especiais dos alunos prevê entrevista para identificar os recursos e práticas mais adequados e viáveis para o melhor aproveitamento do aluno no curso, sua interação social com a comunidade Acadêmica e na utilização dos espaços físicos.

Nesse sentido, podemos relacionar alguns dos recursos e práticas disponibilizados pela IES.

Para a pessoa com deficiência física, a Faculdade Flamingo apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Os polos de apoio presencial deverão cuidar para ofertar as mesmas condições de acessibilidade.

Acerca da pessoa com deficiência visual, a Faculdade Flamingo está comprometida em proporcionar:

- sala de apoio contendo Teclado Braille acoplado ao computador, sistema de síntese de voz; scanner e fotocopadora para ampliação de textos;
- Podcasts;

- software de ampliação de tela;
- lupas, réguas de leitura; assessoria de recursos do Instituto Laramara (Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual)
- programa de tradução para áudio dos conteúdos disponíveis on-line.
- Utilização do aplicativo *Be My Eyes* (permite que o tutor realize chamadas para o aluno e descreva desenhos na tela e leitura de textos);
- O fornecimento do aplicativo Ubook para o aluno com deficiência visual (são mais de 1000 audiolivros);

Em relação à pessoa com deficiência auditiva, a Faculdade Flamingo está igualmente comprometida em:

- proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- flexibilizar a correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- possibilitar o aprimoramento da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita;
- fornecer materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para atendimento ao aluno sob o espectro autista e síndrome de down, dentre outras deficiências, a Faculdade Flamingo acolhe na condição de corresponsabilidade da família e profissional de acompanhamento de psicólogo particular do aluno. Assim como as demais deficiências, a matrícula está condicionada à entrevista e acordos de trabalho em parceria Faculdade e Família.

A Faculdade prevê a disponibilidade de tutor competente para atendimento e orientação personalizada para aqueles alunos que apresentarem necessidade de educação especial.

A Faculdade Flamingo coloca à disposição das pessoas com deficiências ajuda técnica que possibilita o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

11 - GESTÃO DO CURSO

A IES rege-se pela legislação do ensino superior, pelo seu Regimento e resoluções internas, pelas normas do Contrato Social e pelos pressupostos e projeções delineados no PDI.

O desenvolvimento acadêmico mantém uma relação de autonomia com a mantenedora, respeitando-se a autoridade própria dos órgãos colegiados.

A gestão é direcionada pela Missão, Visão e Valores estabelecidos, conduz-se pelos pressupostos democráticos, dialógicos e sistêmicos. Cuida do clima organizacional, do desenvolvimento de pessoas, do planejamento, implementação, controle, avaliação e intervenção de programas, projetos, processos e ações, da comunicação eficaz que garanta a informação e a interação a toda comunidade acadêmica e a definição clara dos papéis de cada integrante da comunidade acadêmica para a conquista dos resultados almejados.

A equipe diretiva administrativo-pedagógica da Faculdade Flamingo acredita num modelo de gestão participativo e democrático, no qual cada departamento reconhece as suas responsabilidades diante dos objetivos comuns a serem alcançados: qualidade de ensino e atendimento. A partir da Missão, Visão e Valores únicos, todos direcionam as suas atividades.

É no momento do planejamento que se analisa o contexto, delineiam-se as necessidades, definem-se as estratégias e elabora-se um projeto de ações.

Esse planejamento é desenvolvido sob as óticas sistêmicas e de sustentabilidade, contextualizando o plano de análise e ação dentro de todo o ambiente e dinamismo institucional, assim como avalia as interferências no meio físico e social. Para tanto, tem como pressuposto básico o trabalho em equipe integrando os diferentes departamentos para o desenvolvimento do planejamento.

Associada ao planejamento, é conduzida a prática avaliativa dos resultados conquistados: pensa-se, executa-se, avalia e intervém durante o processo e ao final.

O modelo desenhado de gestão para a Faculdade Flamingo dispõe de organização formal, com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, propiciando a qualidade de formação profissional e a qualidade de gestão.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, contribuindo para tornar mais fácil a comunicação, exigindo menor controle burocrático, facilitando a gestão de processos e de rotinas e a delegação de responsabilidades, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica.

Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando, a cada setor, autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

Nos de alçada pedagógica, estão os órgãos relacionados à tomada de decisão em instância institucional e de curso.

De acordo com o Regimento Interno são órgãos que participam da gestão da Faculdade Flamingo, em âmbito institucional:

- o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE),
- a Diretoria Geral, composta pelo Diretor Geral, o Diretor Acadêmico, o Diretor Financeiro e o Diretor Comercial
- a Comissão Própria de Auto-Avaliação (CPA);
- o Núcleo Ensino a distância (NEAD)
- o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE)

em âmbito de curso:

- a Coordenação da Escola de Negócios,
- a Coordenação de Curso,
- a Coordenação de Acolhimento
- o Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- o Colegiado de Curso.

Como forma de acompanhar e garantir a qualidade do curso, promovendo as intervenções pontuais e, principalmente, sistêmicas, o NDE, em consonância com a Coordenação do Curso e o Colegiado do Curso, devem promover ações que possibilitem a avaliação de das variáveis que interferem direta ou indiretamente no processo de ensino e aprendizagem e na qualidade técnica do curso.

Somando-se às análises e sugestões identificadas pela CPA-Comissão Própria de Auto avaliação da Faculdade Flamingo, integram o sistema de avaliação do curso:

- Análise da matriz curricular e estrutura proposta do curso em relação às necessidades do mercado e outros objetivos de formação propostos.
- Acompanhamento e supervisão da atuação docente e de tutoria mediante os relatórios de acompanhamento de utilização do AVA.
- Análises promovidas em reuniões do Colegiado do Curso e em pesquisas desenvolvidas pela IES para tal fim.
- Constatação do índice de satisfação dos alunos em pesquisas para tal fim.
- Acompanhamento do desempenho dos alunos no decorrer e ao final de cada módulo semestral.
- Acompanhamento de trancamentos de matrículas e renovação das matrículas.
- Resultados apresentados pelos alunos no ENADE.
- Informações contidas nos relatórios das comissões de avaliação externa durante os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso.
- Informações contidas nos relatórios da CPA após pesquisa de satisfação aplicada semestralmente para avaliação, pelos alunos, dos aspectos relativos ao desempenho dos professores, tutores e gestores, da infraestrutura da Faculdade e dos órgãos administrativos e de apoio ao aluno.

As análises feitas a partir desses diversos instrumentos de avaliação subsidiam as propostas de intervenção para aprimoramento do curso, partindo do pressuposto do envolvimento de toda a comunidade na coleta de informações e sugestões.

A metodologia de coleta é definida de acordo com o contexto, pode ser ela: grupo focal, pesquisas abertas e fechadas e estudo de caso. É conduzida pela preocupação em integrar dados quantitativos e qualitativos.

As reuniões ordinárias (e extraordinárias) do NDE, do CONSEPE, do Colegiado do Curso e com os alunos são instâncias importantes para obtenção de dados que subsidiam as ações corretivas e qualitativas.

Essas ações relativas aos ajustes no PPC do curso serão capitaneadas pelo NDE, núcleo atuante e que age em consonância com a Coordenação do Curso, sempre apoiado pelos gestores e pelos órgãos colegiados.

A nova coordenação do curso, juntamente com toda a equipe docente, está atenta à formação que atenda ao ENADE e intensificou projeto de orientação ao discente e de revisão de suas práticas de ensino. Como ações prioritárias, podemos relacionar:

- Conscientização discente e docente sobre o processo de avaliação do ENADE
- Intensificação no programa de nivelamento pedagógico a fim de trabalhar as defasagens de formação básica apresentadas pelos alunos, quase em sua totalidade advindos da rede pública de ensino, otimizando a utilização do AVA.
- Ampliação do desenvolvimento de exercícios orientados com questões contextualizadas
- Atualização da Matriz Curricular do Curso.

11.1 Participação dos colegiados

A participação ativa dos diferentes sujeitos da comunidade acadêmica é pré-requisito para a manutenção e aprimoramento da qualidade pedagógico-administrativa.

O Curso é representado pelo NDE – núcleo docente estruturante- e pelo Colegiado de Curso – composto pela equipe multidisciplinar do curso - responsáveis por acompanhar e promover e sugerir, respectivamente, os aprimoramentos.

Atendendo às diretrizes do Regimento institucional, a gestão do curso prevê encontros semestrais, com registro e divulgação dos assuntos discutidos e intervenções propostas.

O NDE, liderado pelo coordenador do curso, tem como responsabilidade promover os aprimoramentos discutidos, submetendo-os à direção acadêmica.

Diretoria acadêmica é responsável por acompanhar a qualidade do curso, analisando o relatório anual da CPA, que atualmente já se empenha em dar voz aos diferentes sujeitos, o relatório semestral do NDE e Colegiado de Curso e promovendo, periodicamente, encontro com os gestores dos departamentos administrativos e de apoio pedagógico e, mensalmente, com os coordenadores de curso. Sempre que entender necessário, poderá abrir fóruns e pesquisas de satisfação no AVA aos alunos, docentes e/ou tutores.

11.2 Formação Andragógica de Professores

O Curso atende às orientações previstas pelo PPI quanto à seleção, contratação, plano de carreira e formação continuada em serviço.

Para alcançar os objetivos traçados a cada curso, faz-se imprescindível uma equipe docente competente, com experiência acadêmica e profissional. Daí os cuidados na seleção da equipe e sua integração ao curso e seus pares.

A Faculdade Flamingo provém o “Plano de Carreira Docente”, aprovado pelo seu Conselho Superior, delineando seus objetivos, as atividades do magistério, a forma de constituição do corpo docente, o processo de atração de novos candidatos a vagas, os enquadramentos profissionais os regimes de trabalho, o processo de remuneração e demais situações pertinentes à vinculação profissional.

A Faculdade Flamingo promove diferentes momentos de encontros entre coordenação, direção e professores a fim de promover discussões, análises e propostas de intervenção e aprimoramentos da prática pedagógica.

Esses encontros mesclam-se em convocações obrigatórias e atividades opcionais e integram o Projeto “Centro de Estudos Flamingo”. Dentre eles estão: Workshops Pedagógicos, Encontro de Direcionamento Pedagógico de início de ano, Planejamento individual e coletivo.

Somando-se às atividades de formação de professores promovidas pela Instituição, estão previstos encontros programados pelo coordenador do curso de discussão sobre a prática pedagógica e as possibilidades de aprimoramento envolvendo somente a equipe docente do curso

11.3 Equipe pedagógica para as disciplinas na modalidade EAD

As atividades de tutoria

As atividades de tutoria consistem em participar do processo pedagógico, possuindo domínio dos objetivos da(s) disciplina(s) aos quais está envolvido, associando-os aos seus conteúdos e aos objetivos do curso, bem como conhecer com profundidade o ambiente virtual de aprendizagem.

Suas principais funções consistem em auxiliar o professor no acompanhamento e desenvolvimento da disciplina; auxiliar os alunos no desenvolvimento das atividades, incentivando e promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento; mediar as atividades síncronas e assíncronas a distância ou presencialmente; atender dúvidas dos alunos pertinentes às atividades e conteúdos e orientá-los como contatar demais departamentos para assuntos administrativos; auxiliar o professor no desenvolvimento do conteúdo e na seleção de material de apoio e outros elementos de sustentação teórica dos conteúdos; participar dos processos de avaliação, identificando indicadores de baixo desempenho e atuando nas intervenções, acompanhar e avaliar o projeto pedagógico, sugerindo ações de aprimoramento.

Tanto para a tutoria a distância quanto para a presencial, pressupõe-se o domínio do conteúdo, por parte do tutor, como condição essencial para o exercício das funções. Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Para tanto está previsto programa de capacitação de tutores abarcando quatro dimensões: capacitação no domínio específico do conteúdo; capacitação em mídias de comunicação; e capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria e no treinamento em Metodologias Ativas de Aprendizagem com objetivo de dar maior significado ao fechamento dos conteúdos.

Cada tutor poderá ter dedicação de 20 horas/aula para atender no máximo 50 alunos por disciplina, módulo ou área.

Está prevista a presença de um tutor presencialmente nos pólos em horários pré-estabelecidos e divulgados aos alunos, mediando os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais ou em grupo. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores.

Semestralmente, as atividades de tutoria serão avaliadas pelos alunos e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas de aperfeiçoamento para o planejamento das atividades futuras.

Equipe Multidisciplinar

A produção de material impresso, vídeos, videoconferências, CD-Rom, páginas WEB, objetos de aprendizagem e outros, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos, é necessário que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros.

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

O desenvolvimento dos processos de trabalho deve seguir um plano de ação claro com controle das etapas cumpridas e a especificação da equipe multidisciplinar responsável por cada tarefa: os professores responsáveis pelo conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (por exemplo, webdesigners, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc). Ele especificará, também, a parcela deste material que estará produzida e pré-testada pela equipe multidisciplinar institucional antes do início do curso.

11.4 Infraestrutura para a equipe acadêmica

Espaço de Trabalho para o Coordenador

A Faculdade Flamingo dispõe de sala para o coordenador do curso com área de atendimento aos alunos e professores, espaço para reuniões, recurso de telefonia, internet e computadores em rede com impressora. Armários para a guarda de pertences pessoais e outros relativos ao curso. É Integrada à uma das áreas dos docentes em regime de trabalho integral e parcial. E próxima à sala de professores. E considera também o trabalho por resultado desenvolvido em home office.

Espaço de Trabalho para professores em tempo integral

A Faculdade Flamingo dispõe de duas áreas para trabalho dos docentes em tempo integral e parcial, oferecendo mesas de trabalho individual e coletivo, telefonia, internet, computadores em rede com impressora e armários para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. E considera também carga de trabalho em home office, acompanhado por resultado.

Sala de Professores

A IES disponibiliza sala coletiva aos professores, com mesas coletiva e individuais, computadores, escaninhos, acesso à Internet, área de café e sanitários.